

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DE
CABOVERDE
E TRABALHAR PARA TODOS

Principais Indicadores da Educação **2020/2021**



Ficha Técnica

Ministério da Educação

Direção Geral de Planeamento, Orçamento e Gestão

Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação

Palácio do Governo; C. P. 111 – Praia

Telefones: 26102012/45

Website: <https://minedu.gov.cv>

Diretor Geral

Dra. Ana Cristina dos Santos

Diretor de Serviço

Dr. Wilson Moreno

Elaboração:

SEPC/DGPOG

Coordenação Técnica:

Maria de Lourdes da Veiga Monteiro Pereira

António Silva Ramos

Impressão

Tipografia Santos

Tiragem:

50 Exemplares

Índice

Conteúdo

Lista siglas	7
Glossário técnico	8
Introdução	10
Estrutura do Sistema Educativo	12
Metodologia	13
1. Capítulo I: Perfil de escolarização	14
1.1. Acesso e Participação.....	14
1.1.1. Matrícula, 2018/2019 e 2020/2021	14
1.1.2. Indicadores de Acesso à Educação.....	16
1.1.3. Indicadores de participação ou permanência.....	21
1.2. Rendimento Interno.....	27
1.2.1 Ensino Básico Obrigatório	27
1.2.2. Ensino Secundário	29
1.3. Paridade de género	30
1.3.1. Ensino Básico obrigatório e Ensino Secundário	30
1.4. Indicadores de Recursos.....	32
2. Acesso a serviços básicos, por tipo de serviço.....	33
3. Educação de Jovens e Adultos	34
4. Orçamento da Educação.....	38
5. Anexos	40
5.1. Educação Pré-escolar	40
5.2. Ensino Básico (por concelho)	43
5.3. Ensino Secundário (por concelho)	51
6. Fontes/referencias.....	59

Índice de tabela

Tabela 1: Evolução do número de alunos inscritos, por níveis de Ensino	15
Tabela 2: Evolução dos Efetivos docentes, 2018/2019 a 2020/2021	33
Tabela 3: Evolução dos indicadores de recursos, 2017/2018 a 2019/2020	33
Tabela 4: Evolução dos serviços de acesso à rede, 2018/2019 a 2020/2021	34
Tabela 5: Taxas de Acolhimento, 2020/2021	40
Tabela 6: Percentagem de Crianças inscritas nos estabelecimentos públicos do Pré-escolar	41
Tabela 7: Taxa de participação em atividades organizada (Indicador ODS 4.2.2)	41
Tabela 8: Percentagem de Profissionais de infância	42
Tabela 9: Percentagem dos inscritos por anos de estudos	43
Tabela 10: Taxas de Admissão	44
Tabela 11: Taxas de Escolarização	45
Tabela 12: Taxas de escolarização por idade específica	46
Tabela 13: Índice de paridade/Equidade de género	47
Tabela 14: Proporção de professores do EB com qualificações mínimas exigidas	48
Tabela 15: Professores formados	48
Tabela 16: Rácio Crianças/Professores	49
Tabela 17: Transição do EB para ES	50
Tabela 18: Taxas de Admissão	51
Tabela 19: Taxas de escolarização Líquida Bruta	52
Tabela 20: Taxas de escolaridade por idade específica, total	53
Tabela 21: Taxas de escolaridade por idade específica, feminino	53
Tabela 22: Taxas de escolaridade por idade específica, masculino	54
Tabela 23: Índice de paridade/Equidade de género	55
Tabela 24: Rácios alunos por professores	56
Tabela 25: Proporção de professores do EB com qualificações mínimas exigidas	57

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução do peso dos inscritos na rede pública e privada.....	16
Gráfico 2: Evolução da Taxa bruta de Admissão nos Ensinos básico e secundário	17
Gráfico 3: Evolução da Taxa Líquida de Admissão nos Ensinos básico e secundário	18
Gráfico 4: Evolução da Taxa bruta de admissão no Ensino Básico	18
Gráfico 5: Evolução da Taxa Bruta de Admissão no último ano do Ensino Básico (8º ano)	19
Gráfico 6: Evolução da Taxa bruta de admissão no Ensino Secundário	20
Gráfico 7: Evolução da Taxa Bruta de Admissão no último ano do Ensino Secundário (12º ano)	20
Gráfico 8: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021	21
Gráfico 9: Evolução da Taxa Líquida de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021	22
Gráfico 23: Escolarização por idade específica, a 2020/2021	23
Gráfico 10: Evolução da Taxa Cobertura, 2018/2019 a 2020/2021	23
Gráfico 11: Evolução da Taxa de participação, 2018/2019 a 2020/2021	24
Gráfico 12: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021	25
Gráfico 13: Evolução da Taxa líquida de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021	25
Gráfico 14: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021	26
Gráfico 15: Evolução da Taxa líquida de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021	27
Gráfico 16: Evolução do Rendimento Interno no EB, 2018/2019 a 2020/2021	28
Gráfico 17: Evolução do Rendimento Interno no EB, 2018/2018 a 2020/2021	28
Gráfico 18: Evolução do Rendimento Interno no ES, 2018/2019 a 2020/2021	29
Gráfico 19: Evolução do Rendimento Interno no ES, 2018/2019 a 2020/2021	30
Gráfico 20: Índice de paridade na Taxa Bruta de Admissão.....	31
Gráfico 21: Índice de paridade da Taxa Bruta de Escolarização.....	31
Gráfico 22: Evolução dos professores por nível de ensino, 2018/2019 a 2020/2021	32
Gráfico 24: Evolução dos serviços de acesso à rede, 2018/2019 a 2020/2021	34
Gráfico 25: Evolução dos formados por fases.....	35
Gráfico 26: Formandos inscritos na Educação de jovens e Adultos	35
Gráfico 27: Evolução dos profissionais por fases	36
Gráfico 28: Corpo Docente na Educação de Jovens e Adultos	37
Gráfico 29: Corpo Docente por habilitação literária 2019/2020 no ensino recorrente	37
Gráfico 29: Evolução da percentagem do orçamento da Educação	38
Gráfico 30: Distribuição do Orçamento do Educação segundo setores	39
Gráfico 29: Índice de paridade (4 a 5 anos)	42
Gráfico 30: Profissionais de infância com formação.....	43
Gráfico 31: Professores formados por sexo	49
Gráfico 32: Percentagem de professores formados	58

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa de Cabo Verde com total inscritos do PE, EBO e ES por concelho	14
---	----

Lista siglas

DGPOG	Direção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão
EBO	Ensino Básico Obrigatório
ES	Ensino Secundário
ODS	Objetivos do Desenvolvimento sustentável
PE	Pré Escolar
PEE	Plano Estratégico da Educação
SEPC	Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação
TBA	Taxa Bruta de Admissão
TBE	Taxa Bruta de Escolarização
TLA	Taxa Líquida de Admissão
TLE	Taxa Líquida de Escolarização

Glossário técnico

Taxa Bruta de Admissão no Ensino Básico

Representa o número de alunos matriculados no primeiro ano de ensino pela primeira vez, qualquer que seja a idade, expressa como a percentagem da população na faixa etária normal de entrada.

Taxa Líquida de Admissão no Ensino Básico

Representa o número de alunos matriculados no primeiro ano de ensino básico pela primeira vez, com idade oficial, expresso em percentagem da população na faixa correspondente.

Taxa bruta de escolarização

A taxa bruta de escolarização refere-se ao número de alunos matriculados num determinado nível de educação, qualquer que seja a idade, expresso como uma percentagem da população com idade correspondente à idade oficial de frequência desse nível de educação, num dado ano letivo.

Taxa Líquida de escolarização

A taxa líquida de escolarização refere-se ao número de alunos matriculados num determinado nível de educação, em idade oficial de frequência do referido nível, expresso como uma percentagem da população com idade correspondente à idade oficial de frequência desse nível de educação, num dado ano letivo.

Taxa de Escolarização por idade específica

Matrículas de uma determinada idade matriculada, independentemente do nível de escolaridade, em percentagem da população da mesma idade.

Taxa de transição

Proporção de novos alunos admitidos no primeiro ano de um determinado ciclo (secundário, superior) em relação ao número de alunos no último ano do ciclo anterior, do ano letivo anterior.

Percentagem Aprovação

Este indicador é encontrado a partir do recenseamento geral da população escolar que é feita anualmente pelo Gabinete de Estudo. É a relação entre total de alunos aprovados no nível de ensino h no ano t e o efetivo total de alunos matriculados no mesmo ano, multiplicada por 100.

Percentagem Reprovação

Este indicador é encontrado a partir do recenseamento geral da população escolar que é feita anualmente pelo Gabinete de Estudo. É a relação entre total de alunos reprovados no nível de ensino h no ano t e o efetivo total de alunos matriculados no mesmo ano, multiplicada por 100.

Percentagem Abandono

Este indicador é encontrado a partir do recenseamento geral da população escolar que é feita anualmente pelo Gabinete de Estudo. É a relação entre total de alunos que abandonaram no nível de ensino h no ano t e o efetivo total de alunos matriculados no mesmo ano, multiplicada por 100.

Índice de paridade mulheres-homens

O índice de paridade raparigas – rapazes mede a diferença de participação na educação entre ambos os sexos. Este indicador é definido pelo rácio entre a taxa bruta de escolarização para as raparigas e a taxa bruta para os rapazes. O índice de paridade procura medir a igualdade de oportunidades para rapazes e raparigas referente à participação na educação.

Rácio Alunos/Professor

O rácio alunos-professor refere-se ao número médio de alunos por professor, num determinado grau ou nível de ensino, num dado ano letivo.

Rácio Alunos/Sala

O rácio alunos-sala é definido como a relação entre o número de alunos e o número de salas. Este indicador é utilizado para estimar a eficácia na utilização dos recursos e, indiretamente, para apreciar a qualidade do processo de aprendizagem.

Taxa de participação em atividade organizada (Um ano antes da idade oficial de ingresso no ensino Básico)

Número total de indivíduos da amostra selecionada que participaram da pesquisa (preencheram o questionário da pesquisa) expresso como a percentagem do número inicial de indivíduos selecionados (tamanho da amostra) ou da população-alvo total.

Introdução

A ambição de Cabo Verde é de ter “um sistema educativo integrado no conceito de economia do conhecimento que, da base ao topo, oriente os jovens para um domínio proficiente das línguas, das ciências integradas, das tecnologias e para a construção de um perfil cosmopolita aberto ao mundo, capaz de interiorizar valores intrínsecos ao saber ser, saber fazer e estar, de responsabilização mútuas, enquanto membros da comunidade, de preparação para a aprendizagem ao longo da vida, cultura de investigação, experimentação e inovação”.

Sendo assim, o Ministério da Educação tem por missão a criação de um Sistema Educativo justo, inclusivo, eficaz e eficiente, um sistema onde os alunos desenvolvam as competências requeridas em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes para a sua afirmação e integração na vida social, económica e política, indispensável para ao desenvolvimento do País e o combate à pobreza (PEE 2022-2066, pág.).

A modernização do parque escolar, a formação dos professores e o investimento nas novas tecnologias da educação constitui as principais prioridades no horizonte com vista a melhoria do processo de ensino e da aprendizagem.

Os indicadores, como um instrumento de avaliação, são imprescindíveis à gestão de um setor e/ou de um país. Por isso a produção dos Principais Indicadores da Educação constitui uma ferramenta essencial para a tomada de decisão.

Neste sentido, a sua produção tem de estar normalizada de modo a permitir a comparação temporal e geográfica, identificando em tempo oportuno os

potenciais problemas para que sejam desenvolvidas ações corretoras e a definição de políticas de decisão.

Com base nos pressupostos acima referidos e no âmbito das suas atribuições, a Direção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão através do Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação do Ministério da Educação e Desporto produziu “Os Principais Indicadores da Educação 2019/2020” que oferecem informações estatísticas do Setor Educativo.

A estrutura do documento é similar às edições precedentes, atendendo à necessidade do seguimento da série e da avaliação do próprio desenvolvimento do Setor da Educação, representando um convite para que os leitores analisem o contexto de desenvolvimento do ensino em Cabo Verde e construam seus próprios diagnósticos, de forma abrangente e aprofundada. Como contribuição, oferecemos textos que buscam sintetizar os dados apresentados, destacando aqueles que nos pareceram mais relevantes e, em especial, os que

remetem às desigualdades que ainda persistem no sistema educativo.

Igualmente procuramos trazer novos indicadores tendo em conta os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente o Objetivo 4 da Agenda que é Educação de Qualidade: “assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”, bem como os indicadores do OBJETIVO 2 da Agenda África 2063.

A presente publicação encontra-se organizada em dois capítulos.

No primeiro capítulo, as estatísticas apresentam um carácter nacional, com análises descritivas da cobertura dando um enfoque especial à questão do género. Igualmente, apresenta uma pequena análise da distribuição por níveis de Educação/Ensino. Os indicadores de acesso, participação ou cobertura, de recursos, de eficiência interna e de financiamento, são

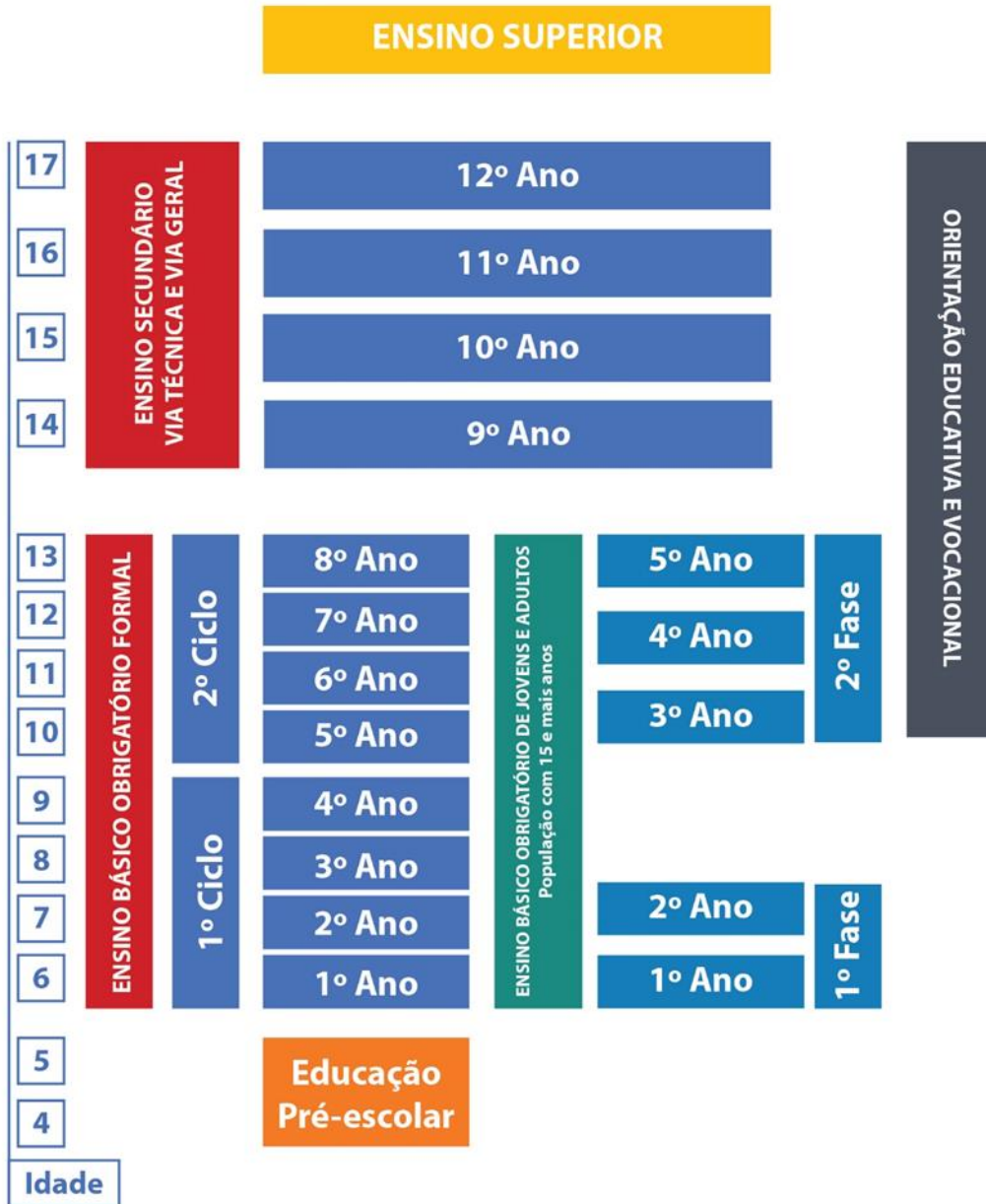
apresentados ao longo do capítulo em referência e apresenta-se uma pequena análise do desempenho dos alunos nos últimos anos letivos.

No segundo capítulo são apresentados quadros estatísticos desagregados a nível nacional e por concelho. Estes quadros cobrem os alunos, docentes e infraestruturas.

A conceção desses indicadores, cuja identificação se baseia num conhecimento cada vez mais exato da realidade, permitem formular as políticas educativas em termos quantitativos precisos e avaliar os progressos alcançados em relação aos objetivos preconizados.

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram para que a Direção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão do Ministério da Educação cumprisse essa incumbência orgânica e a delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística, os nossos sinceros agradecimentos.

Estrutura do Sistema Educativo



Metodologia

O documento denominado **Principais Indicadores da Educação** que ora se publica, congrega informações sobre alunos, professores e estabelecimentos de ensino não superior a nível nacional, por concelho, público e privado. Deve-se dizer que as informações daqui constantes são resultado de inquéritos dirigidos a todos os estabelecimentos de ensino em Cabo Verde, utilizando a Plataforma SIGE (Sistema Integrado de Gestão Escolar).

A recolha, o tratamento e a validação dos dados foram feitos tanto ao nível central como ao das Escolas, que forneceram todas as informações solicitadas. Uma parte substancial do processo de recolha de dados foi realizada por via do correio eletrónico, com recurso à utilização de ficheiros Excel.

Os dados reunidos no presente documento, **Principais Indicadores da Educação** podem ser consultados na versão eletrónica disponível nos sites do Ministério da Educação (www.minedu.gov.cv).

Ressalva se ainda que por recomendações da coordenação do Sistema Estatístico Nacional, os indicadores não suscetíveis de ultrapassarem 100% (taxa líquida de admissão, Taxa líquida de escolarização...) e que por motivos diversos ultrapassam 100%, foram corrigidos para 100%. Outro procedimento atualizado foi relativamente ao Ensino Secundário, que ao contrário dos anos anteriores onde os indicadores eram calculados levando em conta apenas as escolas de Natureza pública, passou se a utilizar os dados tanto das escolas públicas como dos privados.

A unidade estatística adotada foi Escola e o processamento utilizou todos os níveis de agregação, ou seja, desde a referida unidade até ao nível mais alto de agregação, que é o País.

1. Capítulo I: Perfil de escolarização

1.1. Acesso e Participação

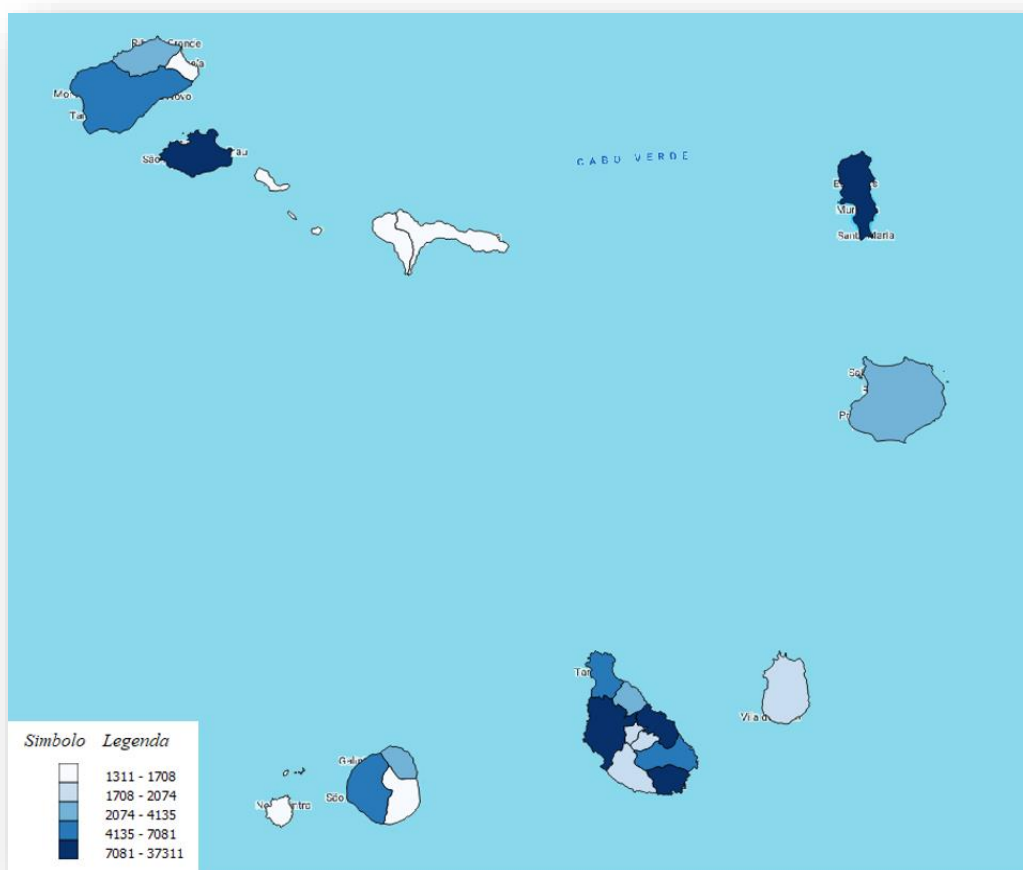
1.1.1. Matrícula, 2018/2019 e 2020/2021

Os dados estatísticos do Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação, dão conta de 133 539 efetivos inscritos no ensino não superior, sendo 16 247 na educação pré-escolar, 82 552 no Ensino Básico, 34 037 no Ensino Secundário e 703 na Educação de Jovens e Adultos.

O quadro que se segue apresenta o cenário em relação aos inscritos no sistema educativo cabo-verdiano, cuja

tendência é decrescente no período em referência. O mapa apresentado espelha a distribuição dos efetivos inscritos desde o PE até ao ES. O último intervalo de 7081–37311, representa os concelhos com maior efetivo de inscritos no ano letivo 2020/2021, de entre eles pode-se destacar, Praia, Santa Catarina, São Vicente, Sal.

Figura 1: Mapa de Cabo Verde com total inscritos do PE, EBO e ES por concelho



Numa análise por subsistemas, regista-se que entre 2018/2019 e 2020/2021, a taxa de variação foi negativa no Pré-escolar (-3,9%) e no subsistema extraescolar (-6,6%). No que concerne ao sistema escolar, regista-se variação negativa no Ensino Básico na ordem de menos 2,0 e variação positiva no Ensino Secundário na ordem dos 6,4. Quanto às Vias, verifica-se taxa de variação positiva maior na Via Técnica (mais 14,2%) e na Via Geral na ordem dos 6,1%. Em

relação ao género, nota-se que em 2020/2021, a percentagem de meninas inscritas é superior à dos rapazes na Educação Pré-escolar (50,5%) e no Ensino Secundário (54,3%). No inverso, encontram-se o Ensino Básico (47,9%) e Educação de Jovens e Adultos (53,2%) cujos rapazes representam maior peso dos inscritos. A mesma tendência registou-se em 2018/2019, com exceção a Educação Pré-escolar em que o peso das meninas era inferior à dos rapazes.

Tabela 1: Evolução do número de alunos inscritos, por níveis de Ensino

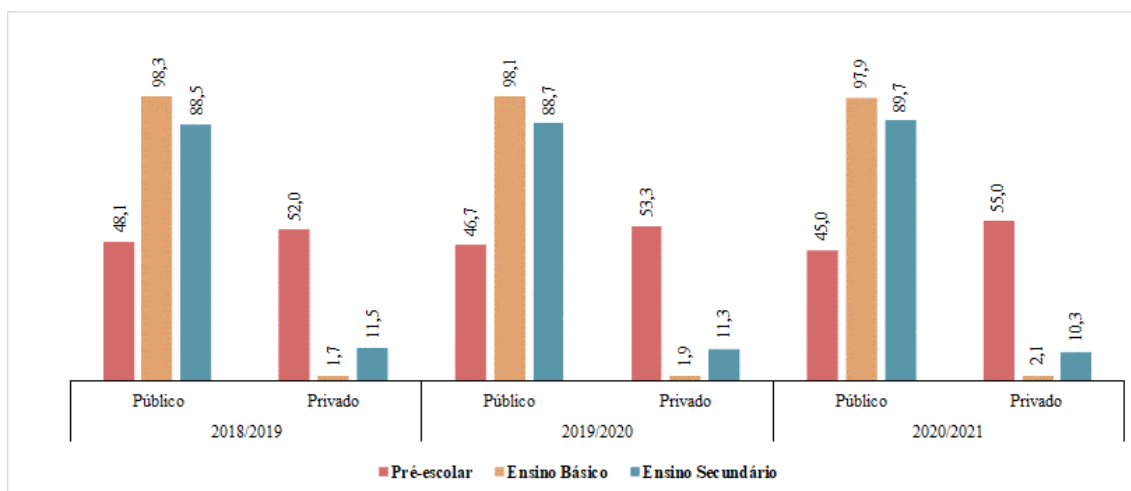
Níveis de Educação/Ensino	Anos letivos									Tx. Var
	2018/2019			2019/2020			2020/2021			
	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M	
Pré-escolar	16 913	8 434	8 479	16 919	8 589	8 330	16 247	8 209	8 038	-3,9
Ensino Básico	84 232	40 420	43 812	84 245	40 235	44 010	82 552	39 515	43 037	-2,0
Ensino Secundário	31 980	17 409	14 571	31 702	17 388	14 314	34 037	18 477	15 560	6,4
Via Geral	30 824	16 947	13 877	30 565	16 955	13 610	32 717	17 958	14 759	6,1
Via Técnica	1 156	462	694	1 137	433	704	1 320	519	801	14,2
Ed. Jovens e Adultos	753	284	469	753	284	469	703	329	374	-6,6
Total	133 878	66 547	67 331	133 619	66 496	67 123	133 539	66 530	67 009	-0,3

Fonte: Ministério da Educação

Quanto aos inscritos segundo rede de estabelecimentos de ensino, nota-se que a nível do Pré-escolar a rede privada detém maior número de inscritos em todos os anos em análise representando

mais de 52,0% do total. Entretanto, a nível dos Ensinos Básico e Secundário, a rede pública detém mais de 97% e 88% respetivamente.

Gráfico 1: Evolução do peso dos inscritos na rede pública e privada



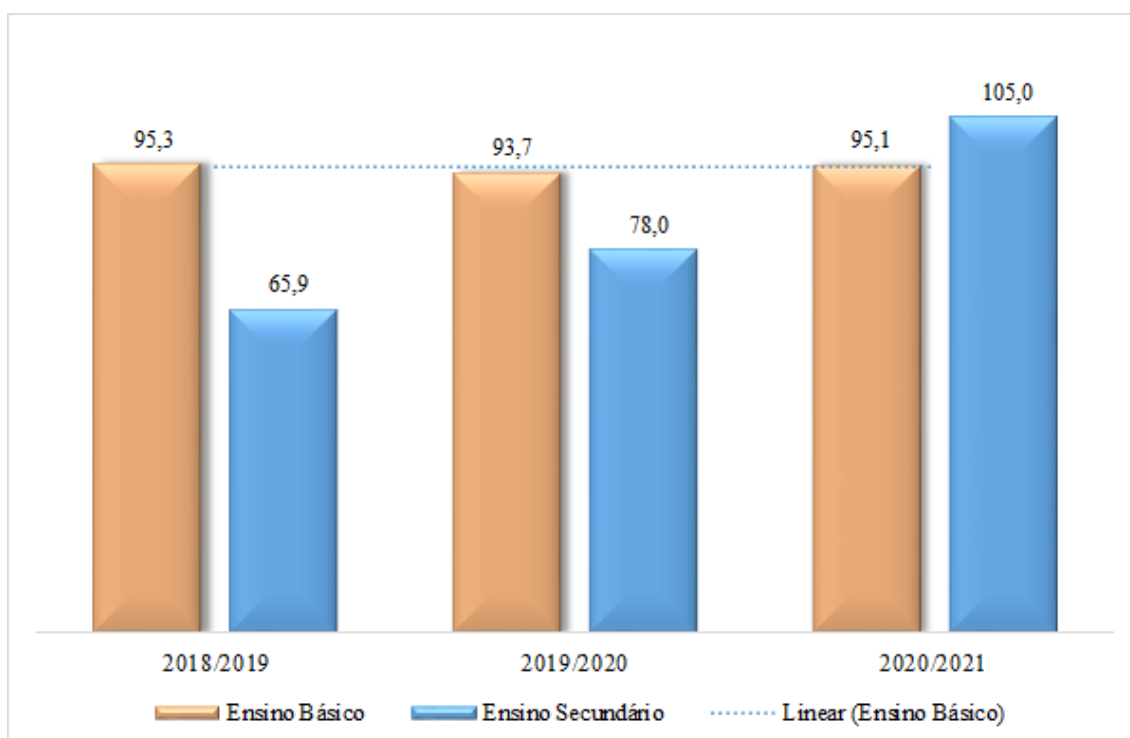
Fonte: Ministério da Educação

1.1.2. Indicadores de Acesso à Educação

As taxas de admissão, mede a capacidade do sistema educativo em acolher todas as crianças na idade de ingresso. No Ensino Básico, verifica-se que a taxa bruta de admissão foi de 95,3% em 2018/2019, seguida de uma tendência decrescente, atingindo 95,1%

em 2020/2021. A taxa de bruta de admissão no Ensino Secundário, registou aumento continuo passando de 65,9% em 2018/2019 para 105,0% em 2020/2021, ou seja, um aumento de 39,1 pontos percentuais no período de referência.

Gráfico 2: Evolução da Taxa bruta de Admissão nos Ensinos básico e secundário

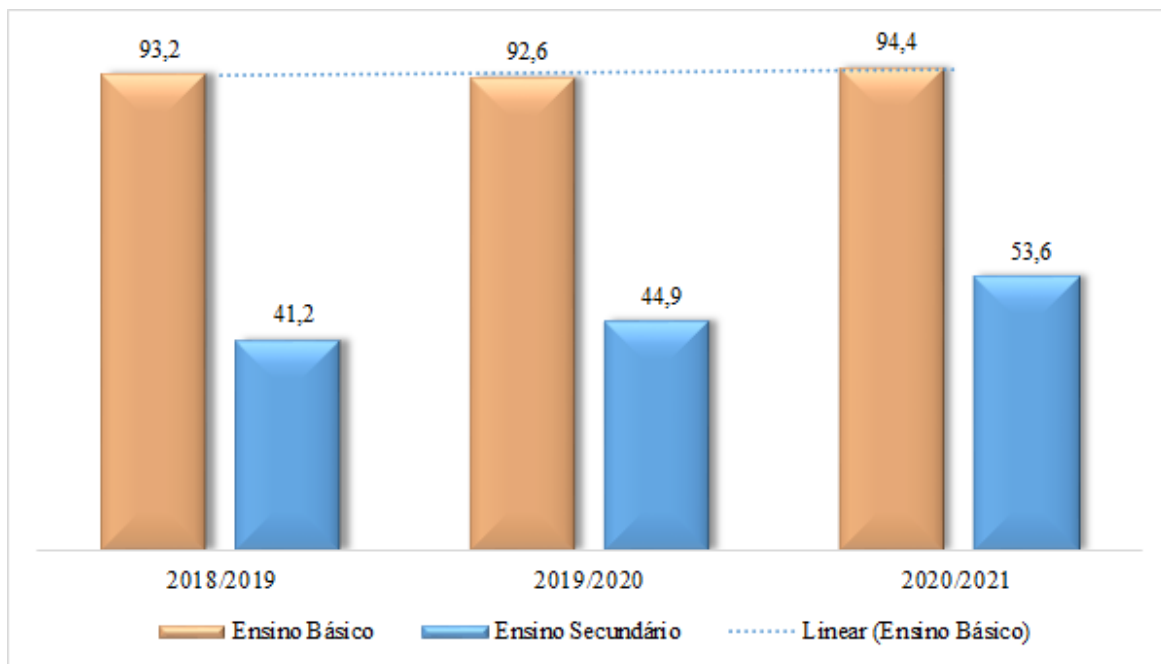


Fonte: Ministério da Educação

No que concerne a taxa Líquida de admissão no Ensino Básico, verifica-se o ingresso de 93,2% das crianças com 6 anos no Ensino Básico em 2018/2019, seguida de uma tendência crescente, atingindo 94,4% em 2020/2021. No Ensino Secundário, observa-se aumento constante deste indicado no período em referência, atingindo 53,6% em 2020/2021.

A diferença entre a taxa bruta de admissão e a taxa líquida de admissão, mostra o percentual de crianças no sistema fora da idade de ingresso. A título de exemplo, em 2020/2021, cerca de 0,7% de crianças inscritas pela primeira vez no 1º ano tinham idade inferior ou superior a 6 anos. Quanto ao acesso ao Ensino Secundário nota-se que 51,4% dos alunos que ingressaram o 9º ano de escolaridade pela primeira vez em 2019/2020 não tinham 14 anos de idade.

Gráfico 3: Evolução da Taxa Líquida de Admissão nos Ensinos básico e secundário



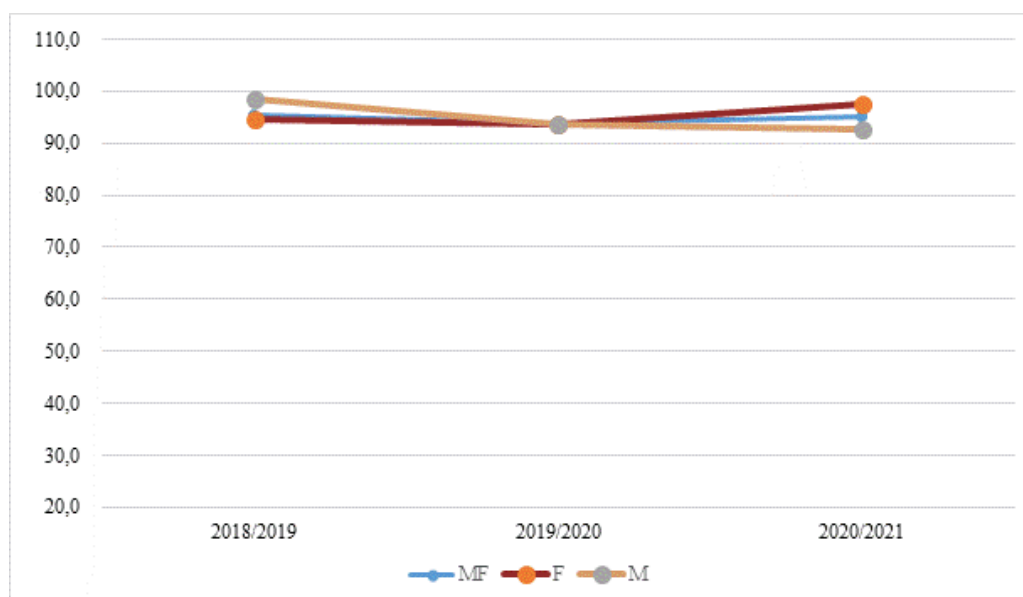
Fonte: Ministério da Educação

1.1.2.1. Ensino Básico

A Taxa Bruta de Admissão por sexo no Ensino Básico, espelha também redução deste indicador. Quanto ao género feminino, regista-se um aumento de 3,0

pp e de redução de 5,9 pp nos rapazes passando respetivamente de 94,6 e 98,6% em 2018/2019 para 97,6 e 92,7% em 2020/2021.

Gráfico 4: Evolução da Taxa bruta de admissão no Ensino Básico



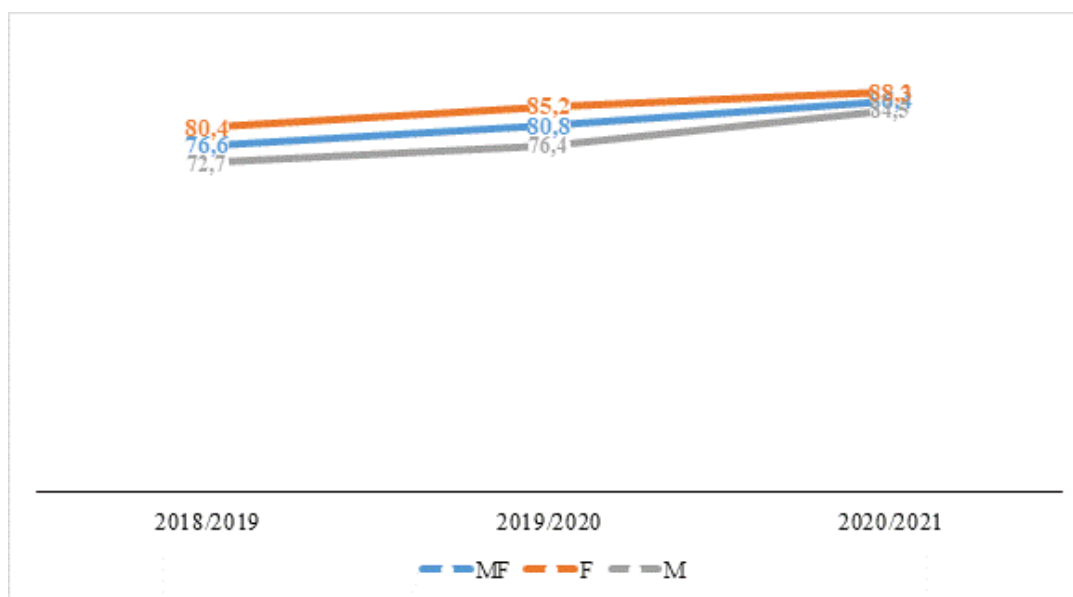
Fonte: Ministério da Educação

A Taxa Bruta de Admissão no último ano do Ensino Básico/Taxa de Acesso, equivalente a meta 4.1 (indicador 4.1.4 *Taux d'achèvement*) mede o acesso dos alunos no 8º ano de escolaridade num determinado ano letivo sem repetência. Este indicador, revela que em 2018/2019 aproximadamente 76,6% dos alunos acederam o 8º ano pela primeira vez,

sendo 80,4% meninas e 72,7% masculino.

No entanto regista-se tendência crescente, atingindo valores superiores no último ano em análise, com destaque para o sexo feminino cuja o valor foi de mais 7,9 pontos percentuais.

Gráfico 5: Evolução da Taxa Bruta de Admissão no último ano do Ensino Básico (8º ano)



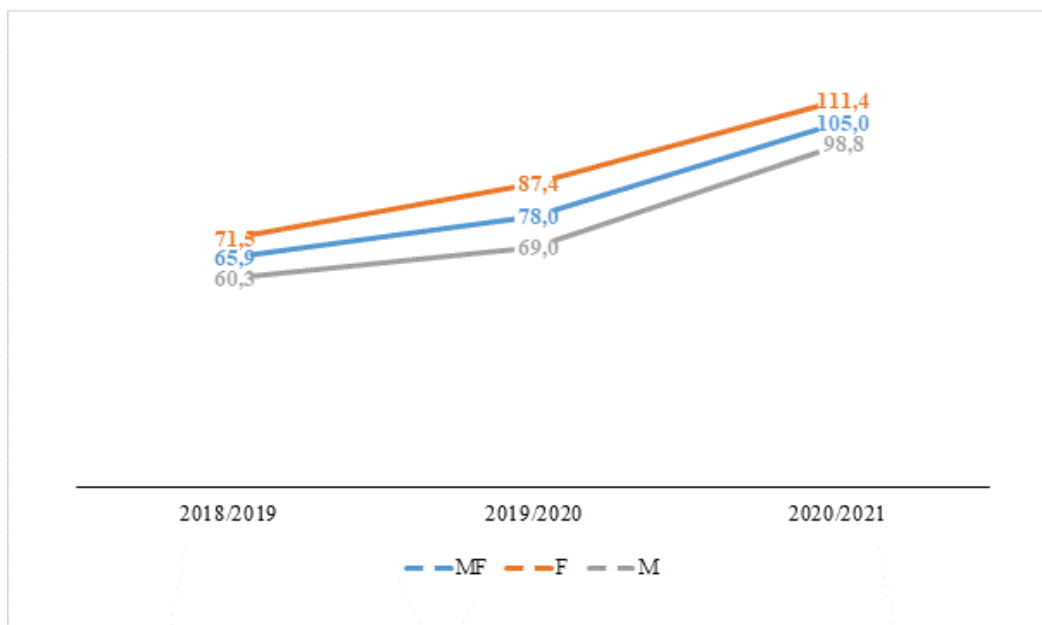
Fonte: Ministério da Educação

1.1.2.2. Ensino Secundário

A taxa bruta de admissão no Ensino Secundário, revelou um aumento de 39,1 pontos percentuais entre 2018/2019 e 2020/2021. Quanto a género, os inscritos do sexo feminino tiveram maior taxa em

todo o período em análise. No período em análise regista-se maior aumento no feminino que no masculino, representando 39,9 e 38,5 pontos percentuais respetivamente.

Gráfico 6: Evolução da Taxa bruta de admissão no Ensino Secundário

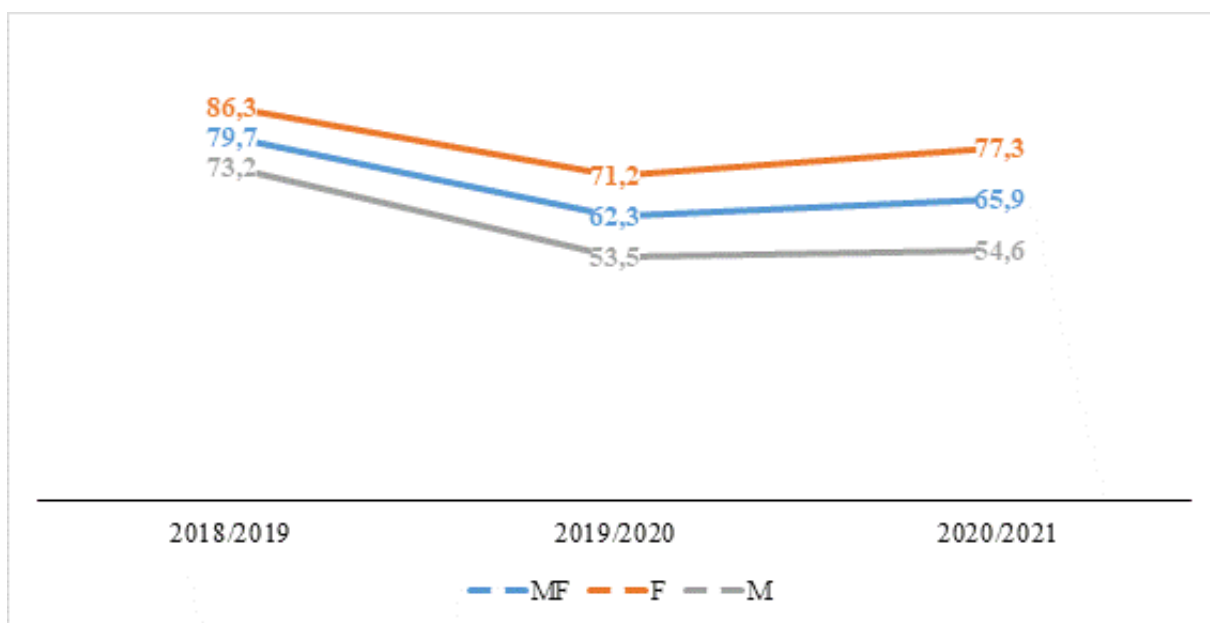


Fonte: Ministério da Educação

A Taxa de Acesso ao último ano do Ensino Secundário (indicador 4.1.4 do ODS, *Taux d'achèvement*), indica oscilação deste indicador no período em

referência, atingindo o auge em 2018/2019, sendo o género feminino a revelar melhores valores em todos os anos analisados.

Gráfico 7: Evolução da Taxa Bruta de Admissão no último ano do Ensino Secundário (12º ano)



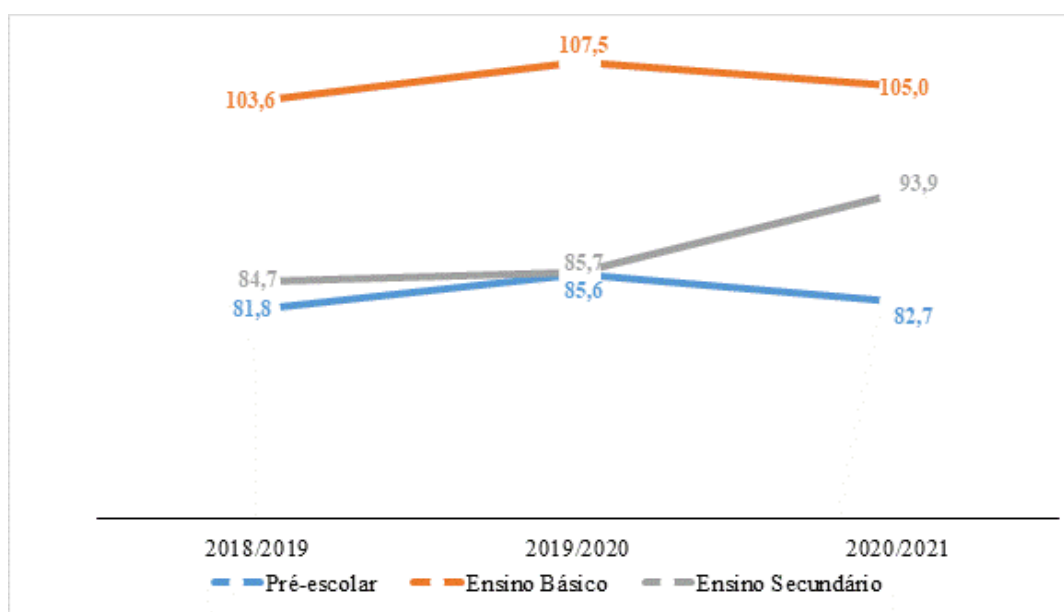
Fonte: Ministério da Educação

1.1.3. Indicadores de participação ou permanência

A análise das taxas de escolarização, evidenciam a frequência de crianças em idade normal de escolarização de um determinado nível de educação/ensino. A nível do Pré-escolar, a taxa de acolhimento permite verificar uma tendência crescente, apesar de oscilação, passando de 81,8% em 2018/2019 para 82,7% em 2020/2021, traduzido num aumento de 0,9 pontos percentuais. A

taxa bruta de escolarização no Ensino Básico (1º - 8º ano) evidencia a frequência de crianças em qualquer idade que matricularam neste nível de ensino. O gráfico indica que este indicador é superior a 100% em todo o período em referência. A taxa Bruta de escolarização no Ensino Secundário registou ligeiro aumento de 9,2 pp no período em análise.

Gráfico 8: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021

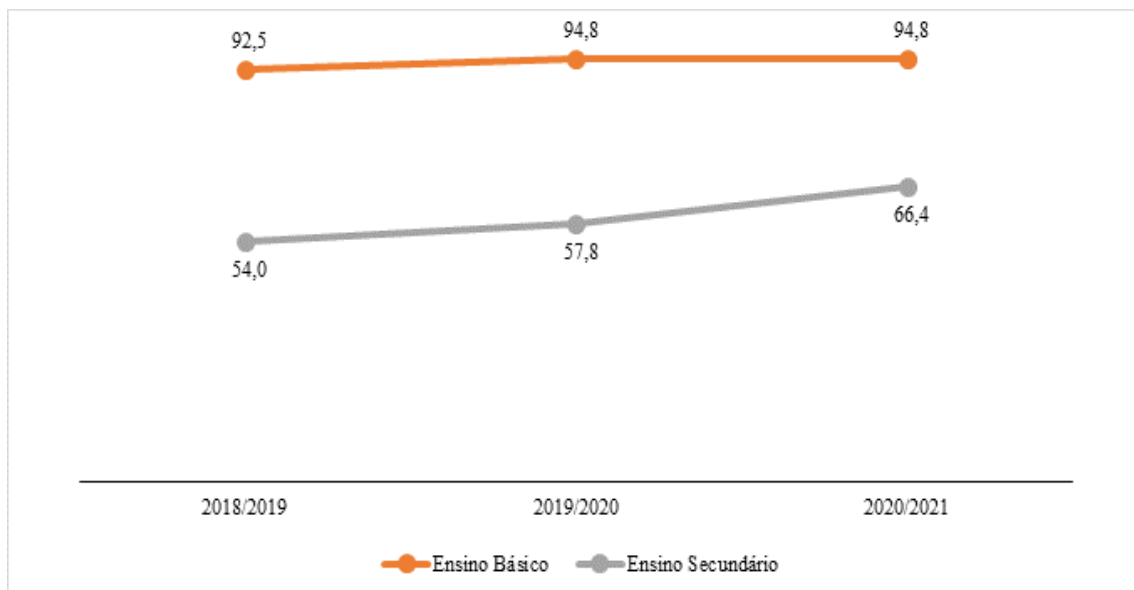


Fonte: Ministério da Educação

No que tange a Taxa Líquida de Escolarização, no Ensino Básico ficou marcado no período por aumento contínuo cujos valores passaram de 92,5 para 94,8%, um aumento de 2,3 pontos percentuais. Quanto ao Ensino

Secundário, regista-se aumento de 12,4pp, passando de 54% em 2018/2019 para 66,4% em 2020/2021.

Gráfico 9: Evolução da Taxa Líquida de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021



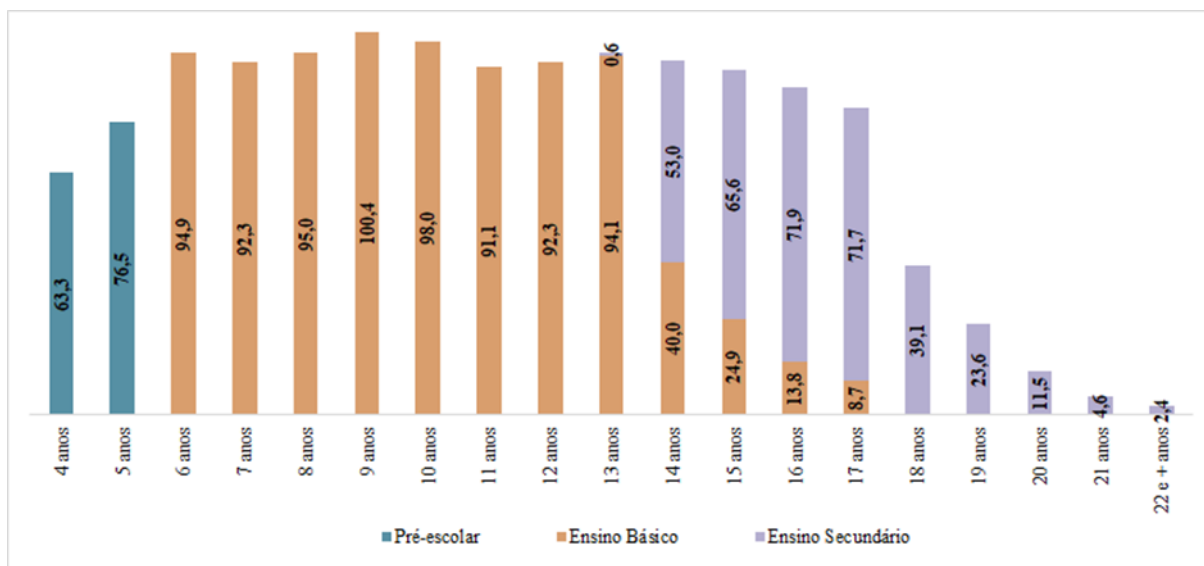
Fonte: Ministério da Educação

A participação por idade específica nos dá conta de 63,3% de crianças escolarizadas com 4 anos e 76,5% com 5 anos de idade.

Quanto as crianças em idade de acesso e permanência o Ensino Básico, pode-se notar que 94,9% de crianças com 6 anos foram escolarizadas apesar de uma tendência decrescente da escolarização. Regista-se um percentual significativo de crianças a frequentar o Ensino Básico fora da idade de permanência (6-13 anos) fazendo com que o acesso ao Ensino Secundário ocorra tardiamente.

A título de exemplo, a percentagem de crianças que estão a ser escolarizadas no Ensino Básico (40,0%) que tem 14 anos de idade, sendo idade de entrada no Ensino Secundário. Entretanto, a percentagem do com idades superiores a permanência deste nível de ensino (14-17) também é expressiva.

Gráfico 10:Escolarização por idade específica, a 2020/2021



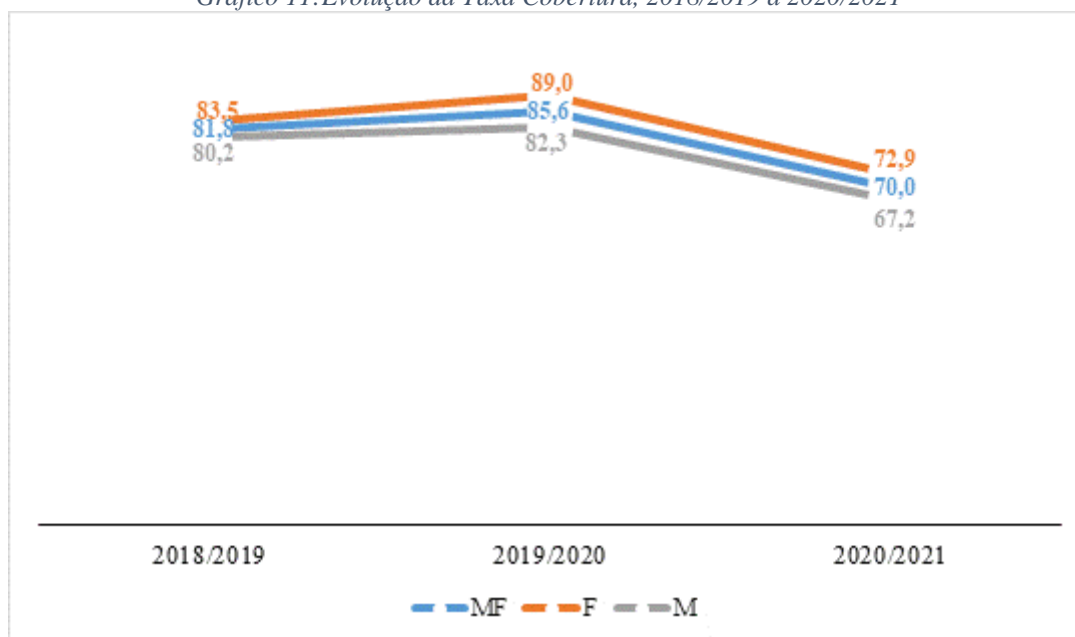
Fonte: Ministério da Educação

1.1.3.1. Educação Pré-Escolar

O indicador que mede o acesso e a participação da Educação Pré-Escolar (ISCED 02), a taxa de cobertura registou uma diminuição entre 2018 e 2020

expresso em 11,8 pontos percentuais, sendo o sexo masculino com decréscimo ainda mais expressivo de 13,0 pontos percentuais.

Gráfico 11: Evolução da Taxa Cobertura, 2018/2019 a 2020/2021

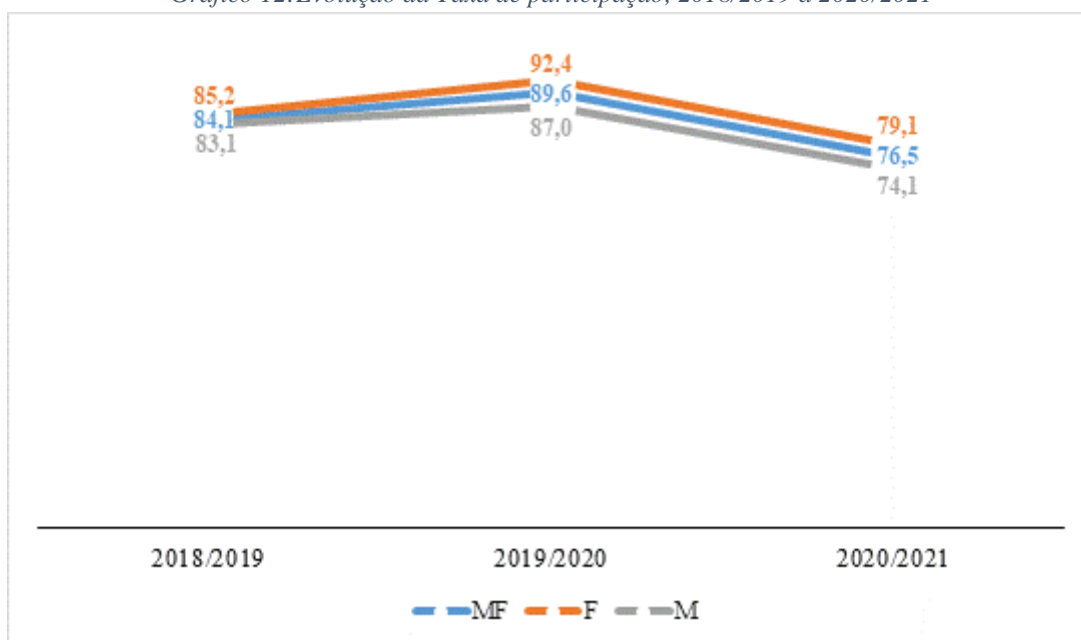


Fonte: Ministério da Educação

A taxa de participação na aprendizagem em atividade organizada (*um ano antes da idade de ingresso no ensino básico*) é um indicador da ODS 4.2.2 que consiste num conjunto ou sequência coerente de atividades educativas concebidas com a intenção de alcançar resultados de aprendizagem pré-determinados ou a

realização de um conjunto específico de tarefas educativas. O gráfico que se segue mostra uma tendência decrescente deste indicador e com o sexo feminino com valor superior à média nacional. De 2018 para 2020 a nível nacional houve uma diminuição acentuada de 7,6 pontos percentuais.

Gráfico 12: Evolução da Taxa de participação, 2018/2019 a 2020/2021



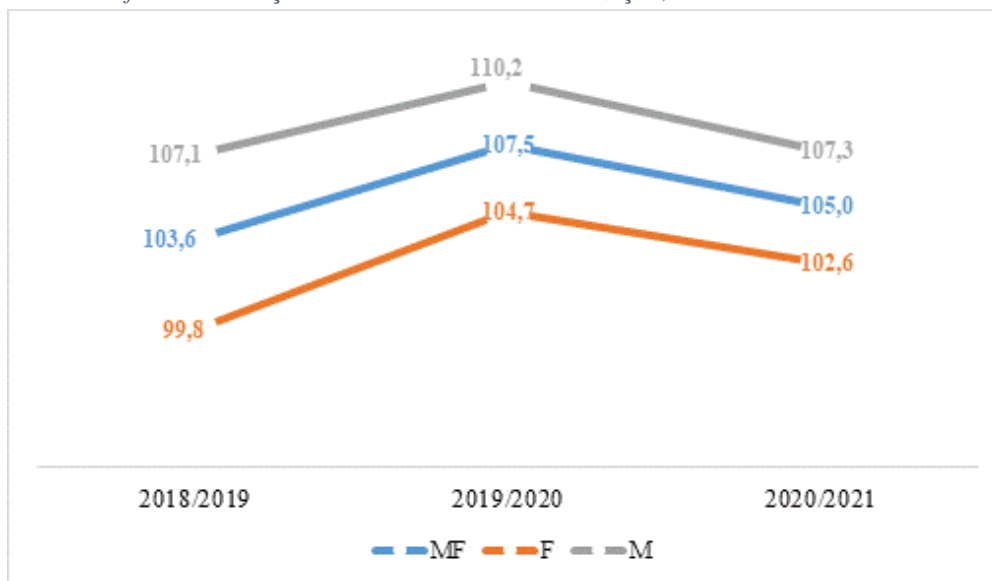
Fonte: Ministério da Educação

1.1.3.2. Ensino Básico

A taxa Bruta de Escolarização é um indicador de participação que mede o nível geral de participação num determinado nível de ensino. Essa taxa pode ultrapassar os 100% devido à inclusão de alunos/alunos maiores e menores de idade devido ao ingresso

precoce ou tardio e à repetência. E é isso que acontece no último ano em análise onde o mesmo ultrapassa os 100%. Ao contrário do que acontece nos outros níveis o sexo masculino regista maior participação em relação ao sexo feminino.

Gráfico 13: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021

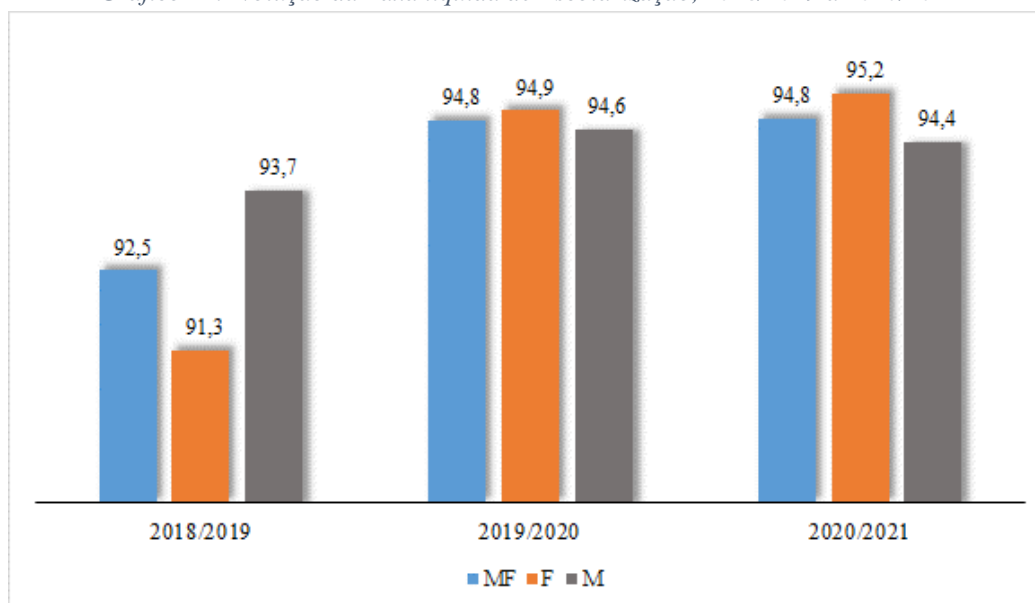


Fonte: Ministério da Educação

A taxa líquida de escolarização é um indicador complementar a taxa Bruta de escolarização. Uma taxa líquida de escolarização elevada para uma categoria específica de educação denota um elevado grau de cobertura de alunos

da população em idade oficial para essa categoria. Este indicador registou ligeiro aumento de 2,3 pontos percentuais no período em análise, com destaque para o sexo feminino com aumento de 3,9 pp.

Gráfico 14: Evolução da Taxa líquida de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021



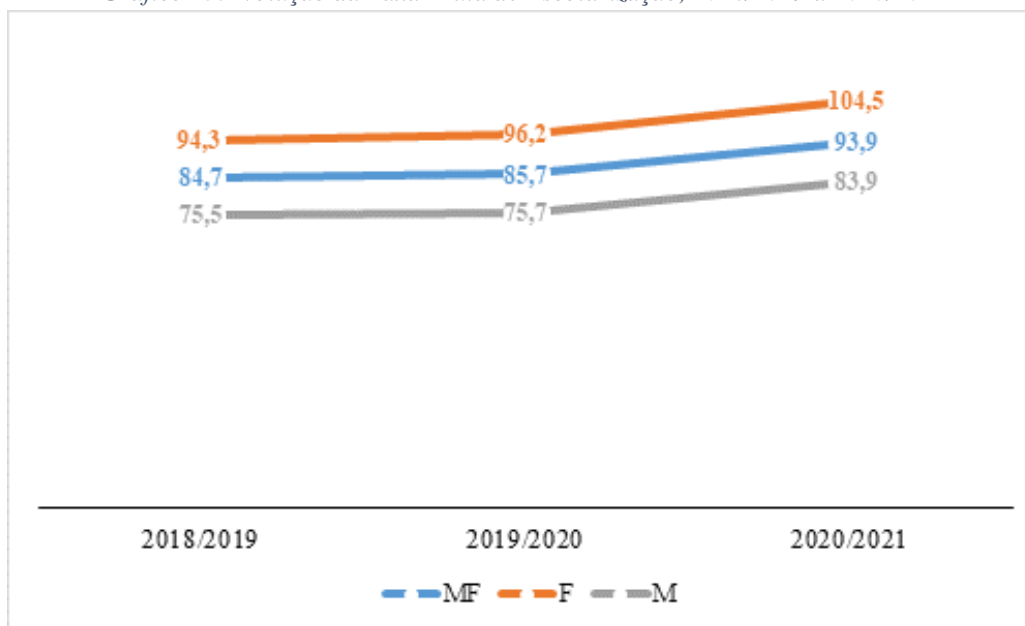
Fonte: Ministério da Educação

1.1.3.3. Ensino Secundário

O indicador, taxa bruta de escolarização ao contrário do que acontece no Ensino Básico, existe uma diferença enorme entre os valores do sexo masculino e

feminino, com claro ascendente das raparigas. A exemplo disto depara-se no último ano em análise com uma diferença de 20,6 pp.

Gráfico 15: Evolução da Taxa Bruta de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021

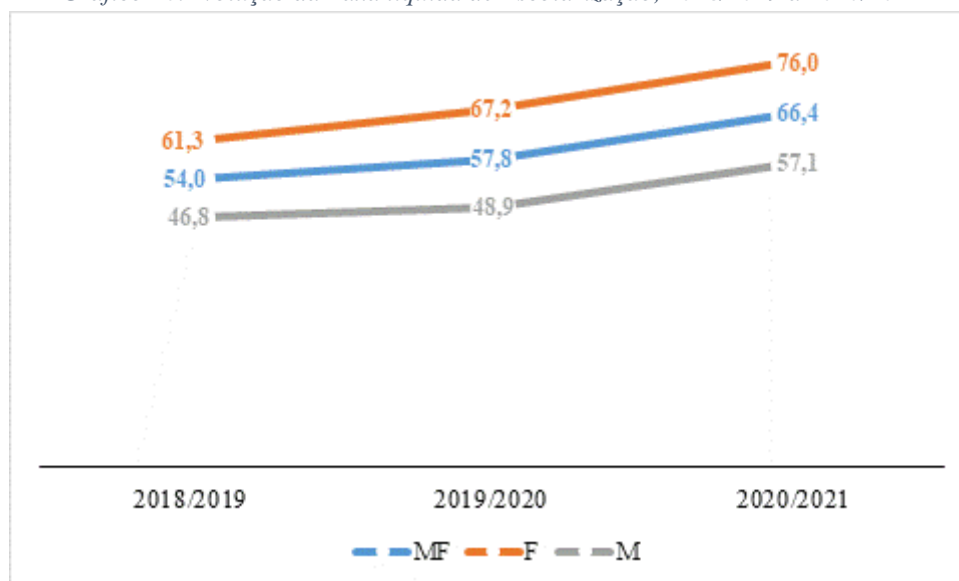


Fonte: Ministério da Educação

O indicador, taxa líquida de escolarização mostra uma grande discrepância em relação aos valores da taxa bruta de escolarização, pelo que indica um nível elevado de ingressos no sistema de crianças fora de idade teórica

de frequência deste nível. Comparando o último ano em análise com a taxa bruta de escolarização depara-se com um diferencial de 28% de pode ser interpretada como inscritos fora da idade normal de frequência deste nível.

Gráfico 16: Evolução da Taxa líquida de Escolarização, 2018/2019 a 2020/2021



Fonte: Ministério da Educação

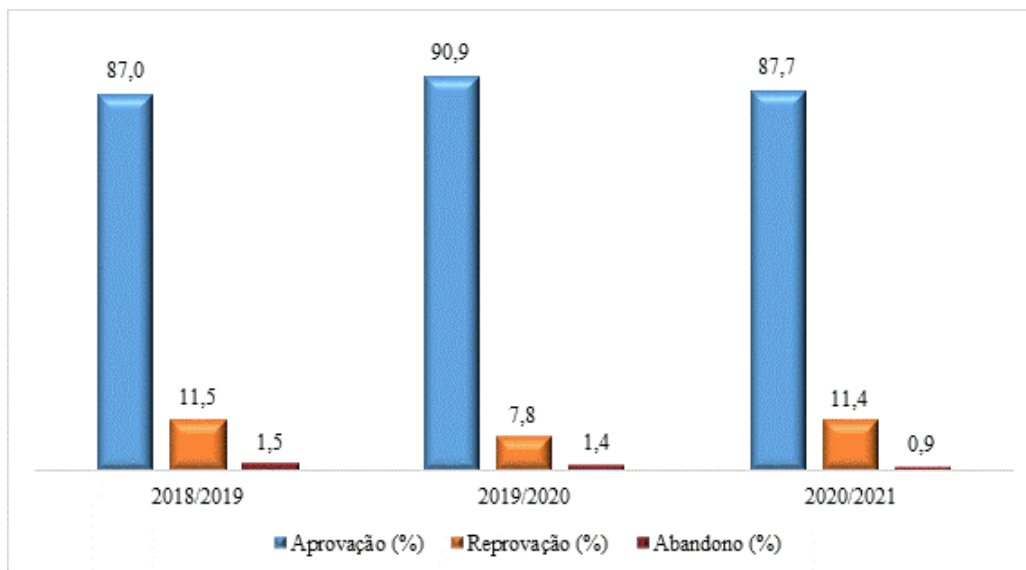
1.2. Rendimento Interno

1.2.1 Ensino Básico Obrigatório

O rendimento interno, traduzido nas percentagens de aprovação, reprovação e abandono, revelam um ligeiro decréscimo de melhorias na performance do sistema educativo em relação ao ano letivo anterior (2019/2021). É de realçar aumento da percentagem de reprovação no período em análise em detrimento da

diminuição das percentagens de aprovação. Regista-se um ligeiro aumento de 0,7 pontos percentuais na percentagem de aprovação e redução de menos 0,6 e pontos percentuais, no abandono em relação ao ano letivo em análise.

Gráfico 17: Evolução do Rendimento Interno no EB, 2018/2019 a 2020/2021

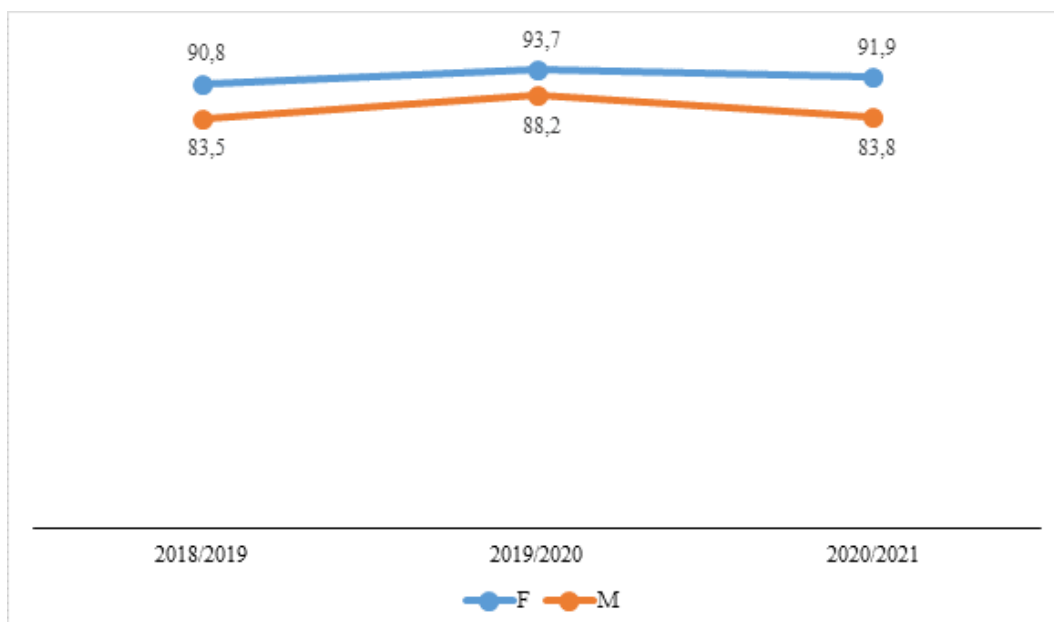


Fonte: Ministério da Educação

Quanto ao género regista-se melhor performance no sexo feminino que no masculino. Em 2018/2019, regista-se uma diferença de 7,3 pontos percentuais

e em 2020/2021, nota-se que as meninas tiveram uma vantagem de 8,1 pontos percentuais.

Gráfico 18: Evolução do Rendimento Interno no EB, 2018/2018 a 2020/2021



Fonte: Ministério da Educação

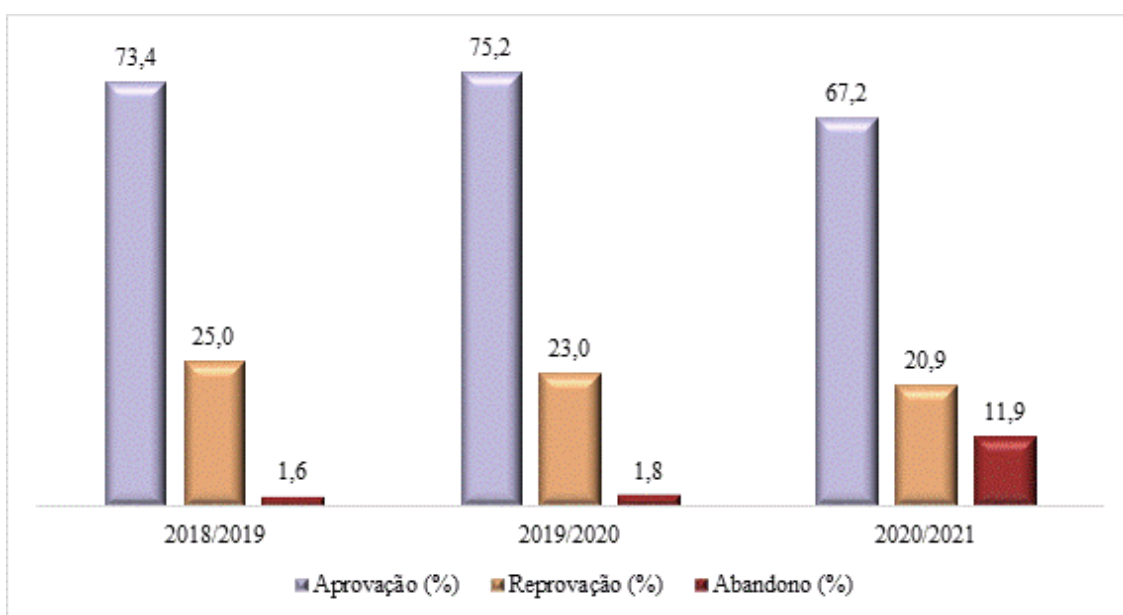
1.2.2. Ensino Secundário

Relativamente ao Ensino Secundário, a percentagem de aprovação teve uma ligeira diminuição no período, passou de 73,4% em 2018/2019 para 67,2% em 2020/2021, uma diminuição de 6,2 pontos percentuais. A percentagem de

reprovação diminuiu no período, atingindo o auge em 2020/2021, com uma redução de 4,1 pontos percentuais no último ano em análise.

Por sua vez o abandono teve um aumento significativo de 10,3 pontos percentuais

Gráfico 19: Evolução do Rendimento Interno no ES, 2018/2019 a 2020/2021

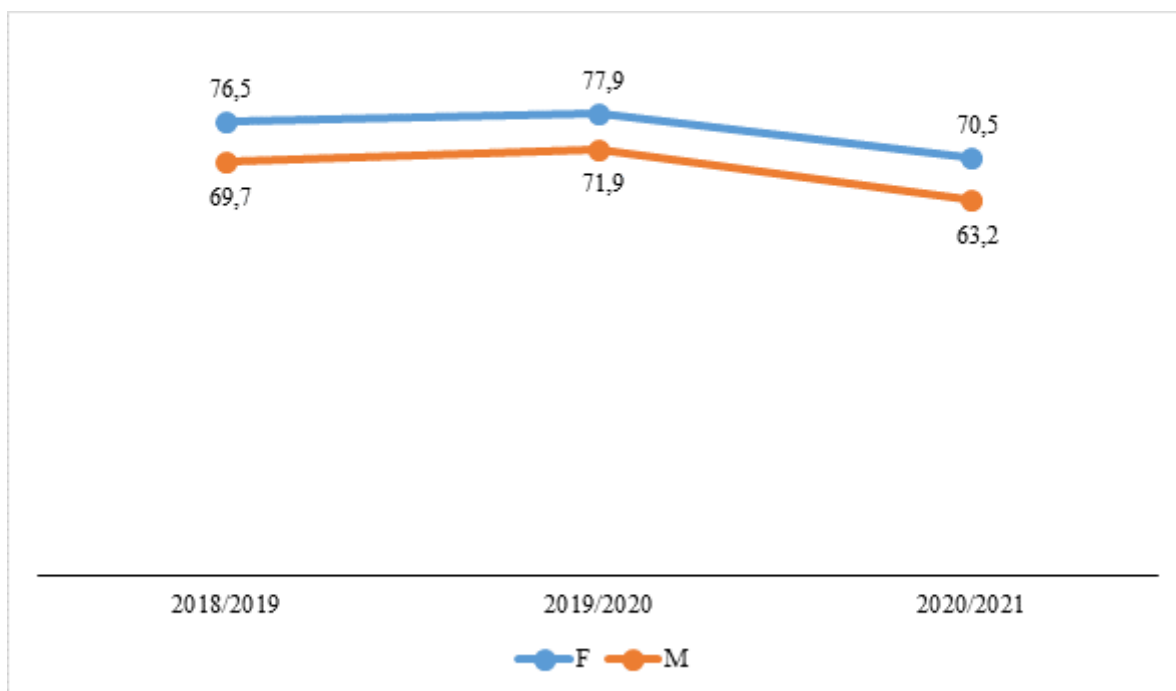


Fonte: Ministério da Educação

Em relação a género nota-se que as meninas também tiveram melhores resultados que os rapazes. Constata-se que em relação ao ano letivo 2018/2019

as meninas levaram uma vantagem de 6,8 pontos percentuais e 7,3 pontos percentuais em relação ao último ano em análise.

Gráfico 20: Evolução do Rendimento Interno no ES, 2018/2019 a 2020/2021



Fonte: Ministério da Educação

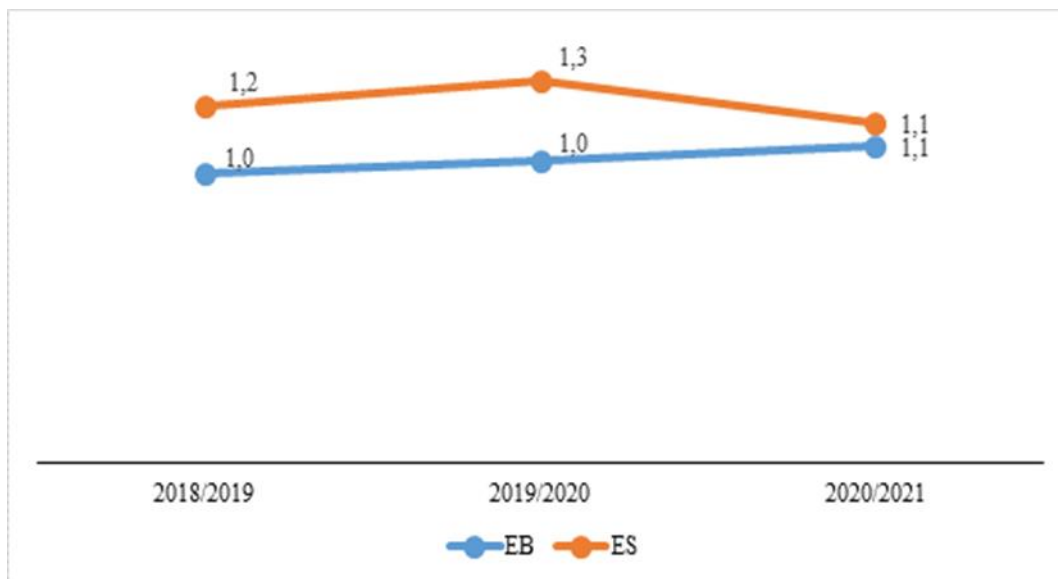
1.3. Paridade de género

1.3.1. Ensino Básico obrigatório e Ensino Secundário

O índice de paridade no acesso variou entre 1,1 e 1,3 no período em análise. Esta variação traduz-se num acesso muito superior das meninas no Ensino Básico do que dos rapazes. Entretanto, não se percebe esta grande diferença,

uma vez que não há restrição de entrada no Sistema Educativo. Quanto ao Ensino Secundário não se verifica a paridade no acesso no último ano em análise, ou seja, para cada 100 rapazes que ingressaram no sistema 110 são meninas.

Gráfico 21: Índice de paridade na Taxa Bruta de Admissão

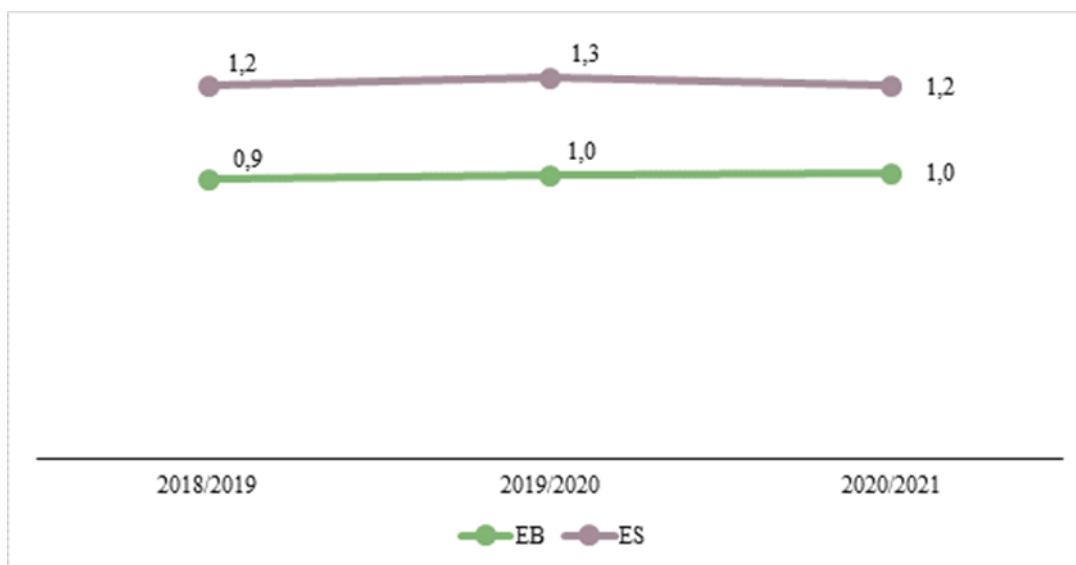


Fonte: Ministério da Educação

Em relação à paridade da escolarização, no Ensino Básico pode-se constatar que a participação das meninas nos anos em análise foi sempre superior à dos rapazes. Em 2020/2021, quanto ao Ensino Secundário verifica-se a paridade na participação, ou seja, para cada 100

meninas que ingressaram no sistema encontramos também 100 rapazes inscritos. Em relação ao Ensino Básico, nota-se que para cada 100 rapazes inscritas, encontramos 120 meninas a serem escolarizadas, ou seja, há mais meninas a serem escolarizadas.

Gráfico 22: Índice de paridade da Taxa Bruta de Escolarização



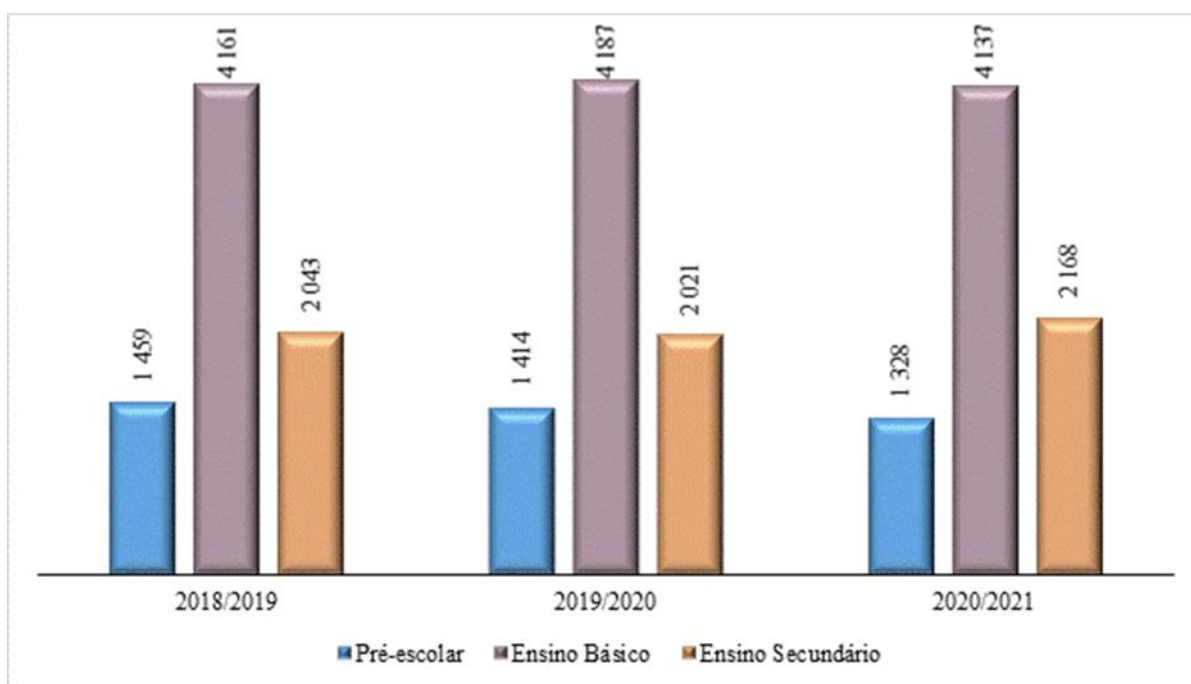
Fonte: Ministério da Educação

1.4. Indicadores de Recursos

Em relação aos recursos humanos, nota-se que a nível do Pré-escolar regista-se diminuição como passar dos anos, atingindo em 2020/2021 1328 profissionais de infância. No Ensino Básico também regista diminuição no

período passando de 4161 efetivos para 4137 professores. Relativamente ao Ensino Secundário, regista-se uma tendência contrária, cujo aumento no período foi de 125 professores de 2018/2019 e 2020/2021.

Gráfico 23: Evolução dos professores por nível de ensino, 2018/2019 a 2020/2021



Fonte: Ministério da Educação

A percentagem dos profissionais de infância com formação, ultrapassa os 30% em todo o período em referência. No Ensino Básico esse percentual situa acima dos 94%, seguida de uma tendência decrescente no ultimo ano em análise, atingindo 94,6%. Uma vez que o Sistema Educativo não recruta

professores sem formação, a redução dos professores com formação pode estar associada a saída do sistema dos professores com formação. No que concerne ao Ensino Secundário ao contrário do Ensino Básico, verifica-se melhorias, passando de 92,5% em 2019/2020 para 96,3% em 2020/2021.

Tabela 2: Evolução dos Efetivos docentes, 2018/2019 a 2020/2021

Níveis de Educação/Ensino	Anos letivos								
	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Prof	ProfFormados	% Form	Prof	ProfFormados	% Form	Prof	ProfFormados	% Form
Pré-escolar	1 459	439	30,1	1 414	430	30,4	1 328	493	37,1
Ensino Básico	4 161	4 045	97,2	4 187	3 980	95,1	4 137	3 915	94,6
Ensino Secundário	2 043	1 929	94,4	2 021	1 869	92,5	2 168	2 088	96,3

Fonte: Ministério da Educação

A análise dos rácios permite-nos ver que o rácio é bastante confortável em todos os níveis de Educação/ensino, a exceção do rácio crianças profissionais de infância na Educação Pré-escolar. Nota-se uma diferença considerado entre

crianças por professor (crianças(profissionais) e alunos por professor formado (crianças/profissional formado). Isso deve-se a muitos profissionais sem formação, conforme pode ser avisto na tabela anterior.

Tabela 3: Evolução dos indicadores de recursos, 2017/2018 a 2019/2020

Níveis de Educação/Ensino	Anos letivos								
	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Aluno/Sala	Aluno/Prof	Aluno/Prof Formados	Aluno/Sala	Aluno/Prof	Aluno/Prof Formados	Aluno/Sala	Aluno/Prof	Aluno/Prof Formados
Pré-escolar	15	12	39	15	12	33	15	12	33
Ensino Básico	40	20	21	41	20	21	39	20	21
Ensino Secundário	61	16	17	61	16	16	60	16	16

Fonte: Ministério da Educação

2. Acesso a serviços básicos, por tipo de serviço

A tabela e o gráfico que se seguem, constituem indicadores do ODS 4.a.1, definidas como percentagem de escolas por nível de ensino com acesso a determinada instalação ou serviço, ou seja, o acesso a um conjunto de serviços que proporcionam a melhoria de práticas pedagógicas e o processo de ensino aprendizagem. Destaca se o serviço de

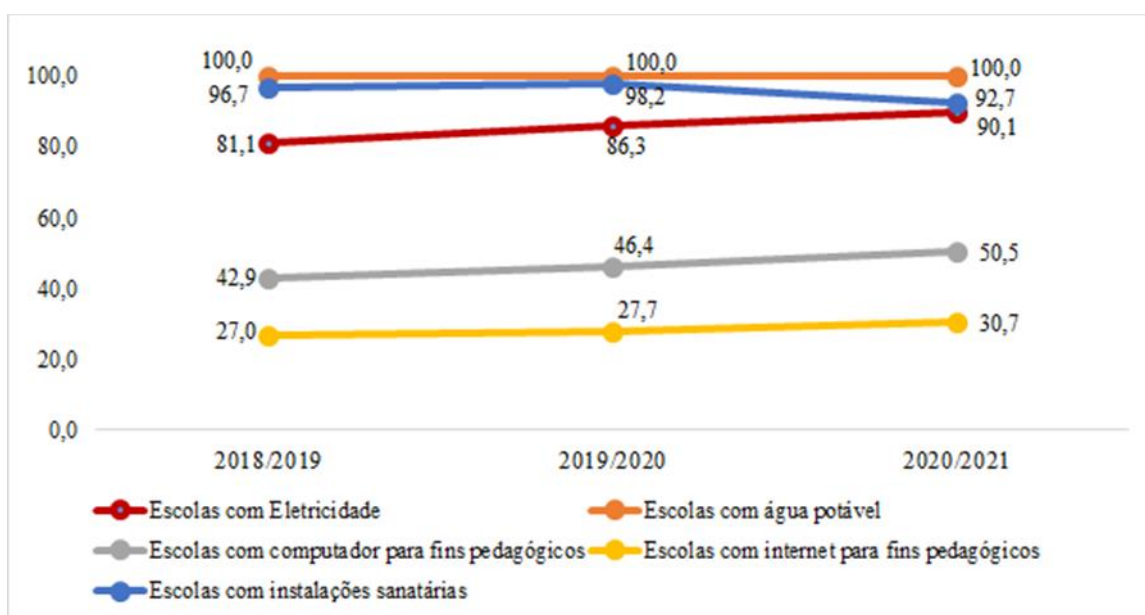
acesso a água potável quer através de rede pública ou outras formas que é de 100% nos 3 anos em análise. É de realçar também o crescimento significativo de escolas com internet para fins pedagógicos com registo de 3,0 pontos percentuais entre 2019/2020 a 2020/2021.

Tabela 4: Evolução dos serviços de acesso à rede, 2018/2019 a 2020/2021

Serviços de acesso	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Escolas com Eletricidade	81,1	86,3	90,1
Escolas com água potável	100,0	100,0	100,0
Escolas com computador para fins pedagógico	42,9	46,4	50,5
Escolas com internet para fins pedagógicos	27,0	27,7	30,7
Escolas com instalações sanitárias	96,7	98,2	92,7

Fonte: Ministério da Educação

Gráfico 24: Evolução dos serviços de acesso à rede, 2018/2019 a 2020/2021



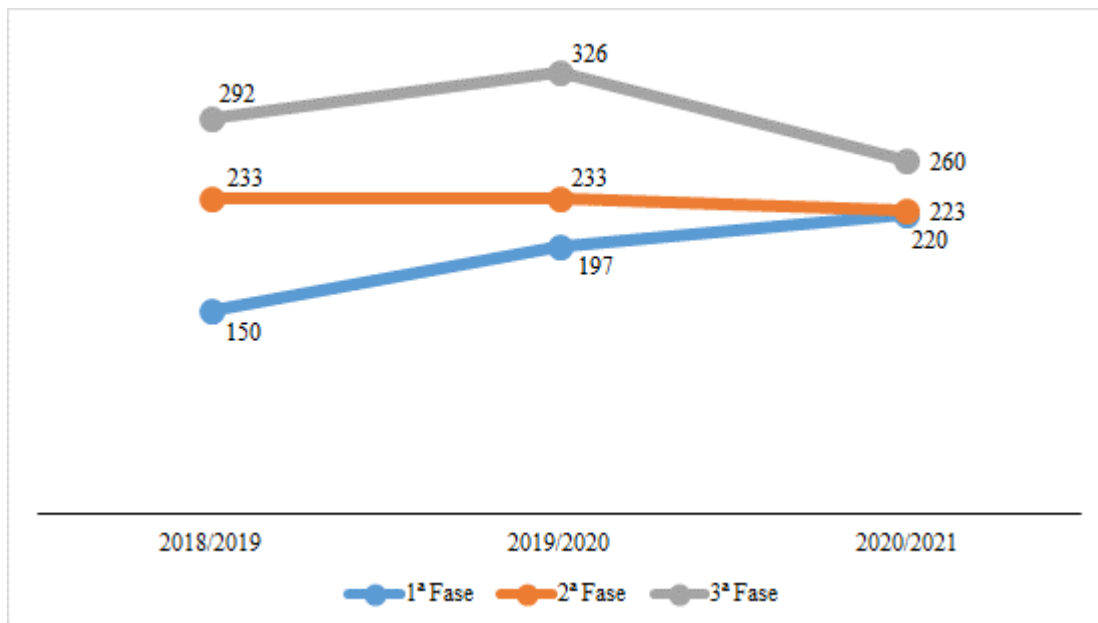
Fonte: Ministério da Educação

3. Educação de Jovens e Adultos

A Educação Básica de Jovens e adultos constitui uma alternativa para o sistema de ensino formal, principalmente para os que ultrapassaram a idade normal de frequência do nível formal. A atual lei de bases do sistema educativo define a estrutura do funcionamento deste nível,

como um nível que funciona em duas fases. O gráfico que se segue mostra diminuição em todas as fases da educação básica de adultos em 2018/2019, com diferencial que em 2019/2020 houve registo de aumento dos inscritos com exceção da 1ª fase.

Gráfico 25: Evolução dos formados por fases

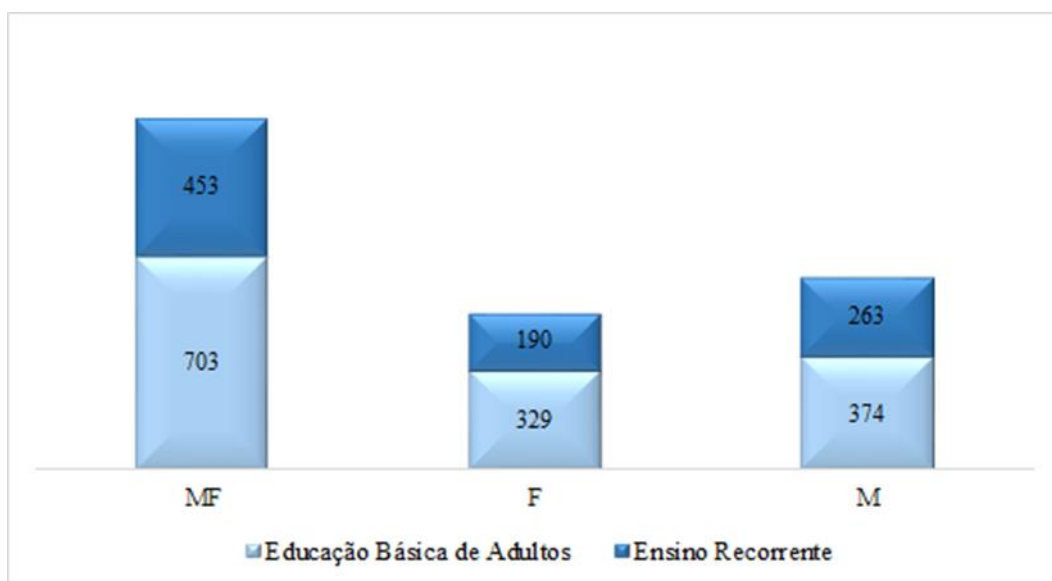


Fonte: Ministério da Educação

A Educação básica de Jovens e Adultos, funcionou em 15 concelhos e o ensino Recorrente em 13 concelhos, com registo de 1156 inscritos no ano letivo 2020/2021, sendo que há uma disparidade entre sexos nas duas

modalidades, ou seja, se por um lado a educação básica de adultos há maior efetivo de inscritos no sexo masculino, por outro lado o ensino apresenta um cenário oposto.

Gráfico 26: Formandos inscritos na Educação de jovens e Adultos

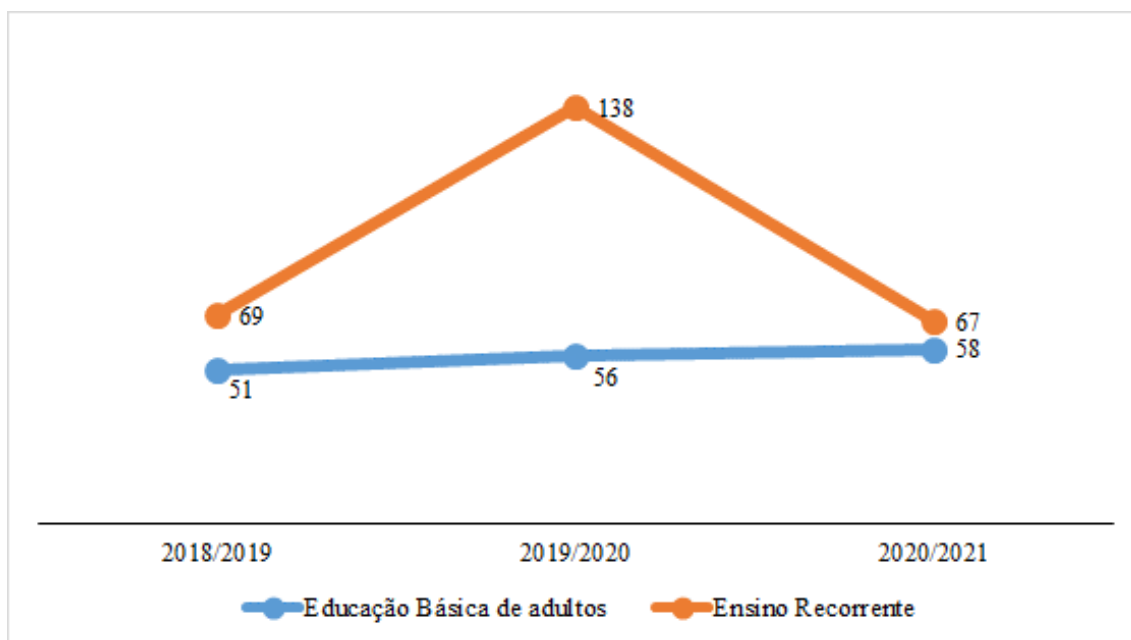


Fonte: Ministério da Educação

Relativamente a evolução dos profissionais da Educação Básica de Jovens e Adultos, constata-se uma ligeira diminuição no ensino recorrente no período em análise, apesar do aumento

expressivo registado em 2019/2020. Em relação à Educação básica de adultos houve ligeiro aumento nos 3 anos em análise.

Gráfico 27: Evolução dos profissionais por fases

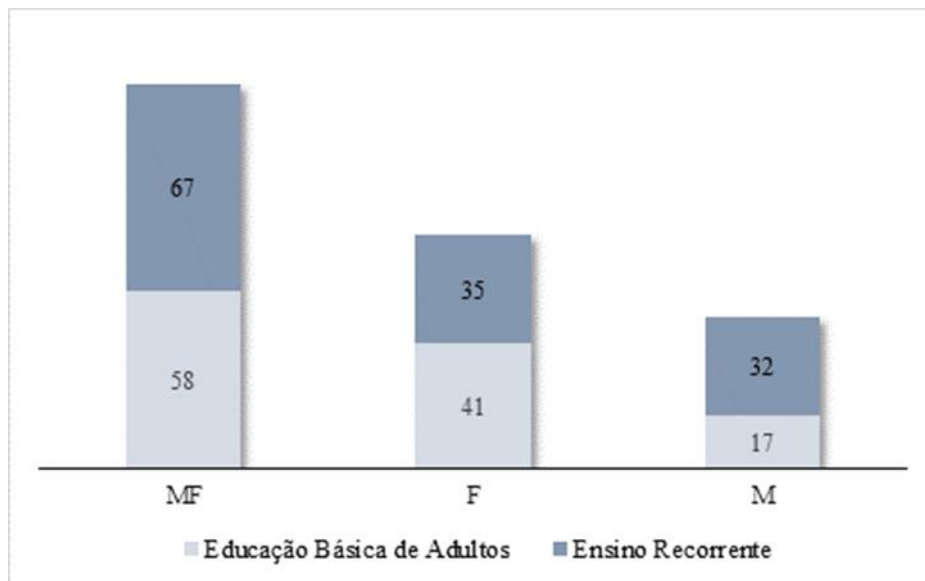


Fonte: Ministério da Educação

O gráfico que se segue mostra a distribuição dos profissionais da Educação Básica de Jovens e Adultos, cujo os círculos de cultura funcionaram com 58 profissionais com turma, sendo o

sexo feminino o com maior representatividade. No sentido inverso o ensino recorrente teve mais profissionais do sexo masculino.

Gráfico 28: Corpo Docente na Educação de Jovens e Adultos

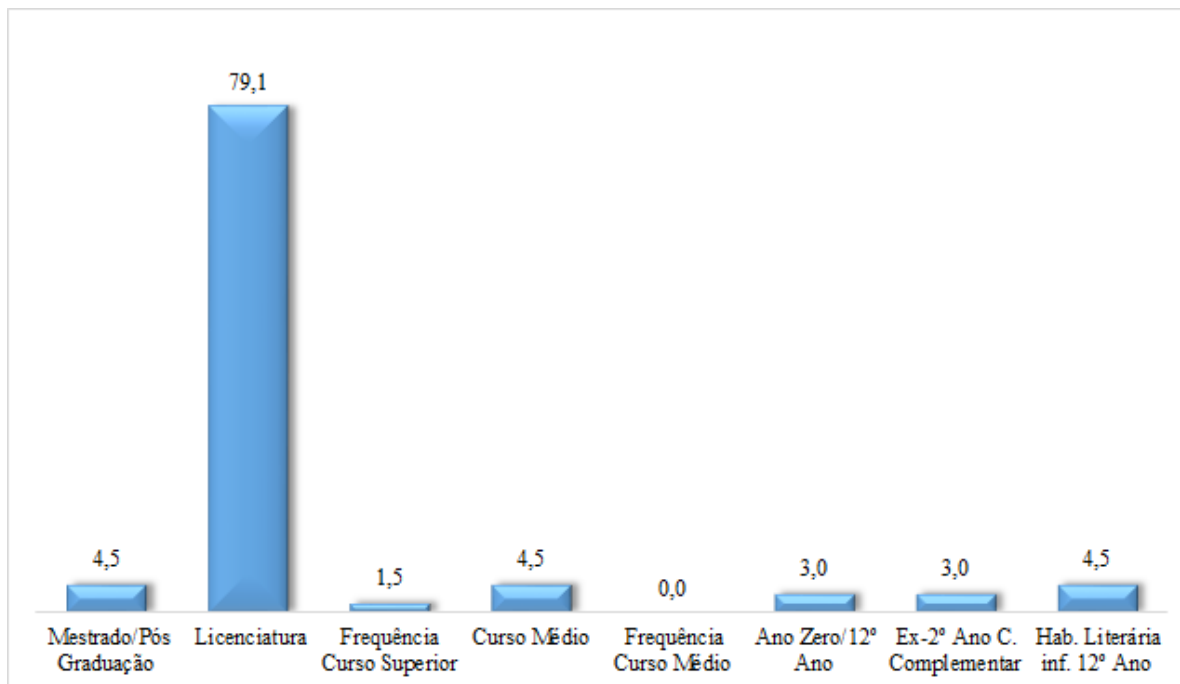


Fonte: Ministério da Educação

Analisando os dados relativo ao corpo docente do ensino recorrente no ano letivo 2020/2021, depara-se que mais de $\frac{3}{4}$ dos professores que lecionam nesta

modalidade de ensino possuem o grau licenciatura. Do outro lado as frequências do curso médio e curso superior com 0,0 e 1,5 respectivamente.

Gráfico 29: Corpo Docente por habilitação literária 2019/2020 no ensino recorrente



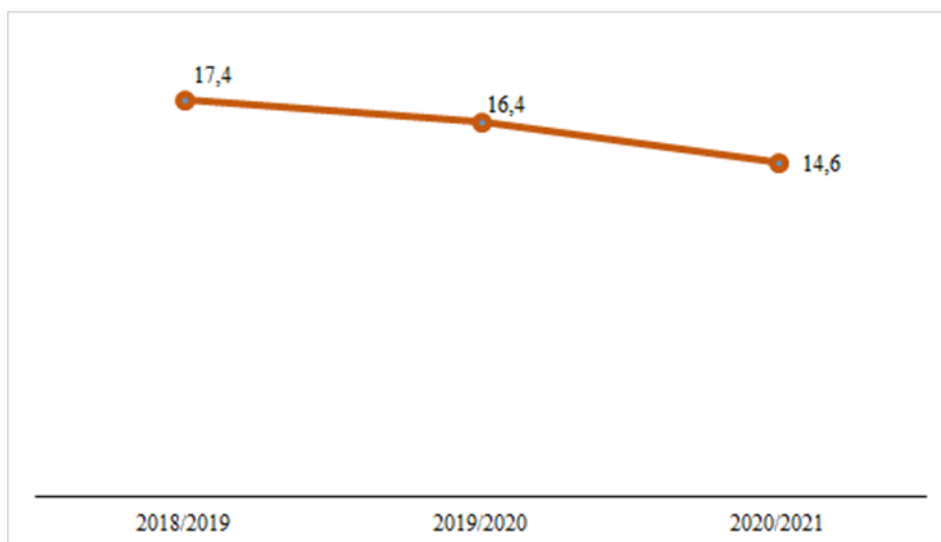
Fonte: Ministério da Educação

4. Orçamento da Educação

Em Cabo Verde, no período referente ao ano letivo 2020/2021, 14,6% do orçamento do estado foi direcionada para o sector da Educação, valor este abaixo dos 15% recomendado pela UNESCO, principalmente pelo impacto que a covid-19 poderá ter no setor da

Educação. A Unesco alerta que ainda muitos países destinam menos de 15% do orçamento geral para a Educação. O gráfico que ora se apresenta mostra tendência de ligeiro decréscimo em relação a percentagem do orçamento do estado dedicado a educação.

Gráfico 30: Evolução da percentagem do orçamento da Educação

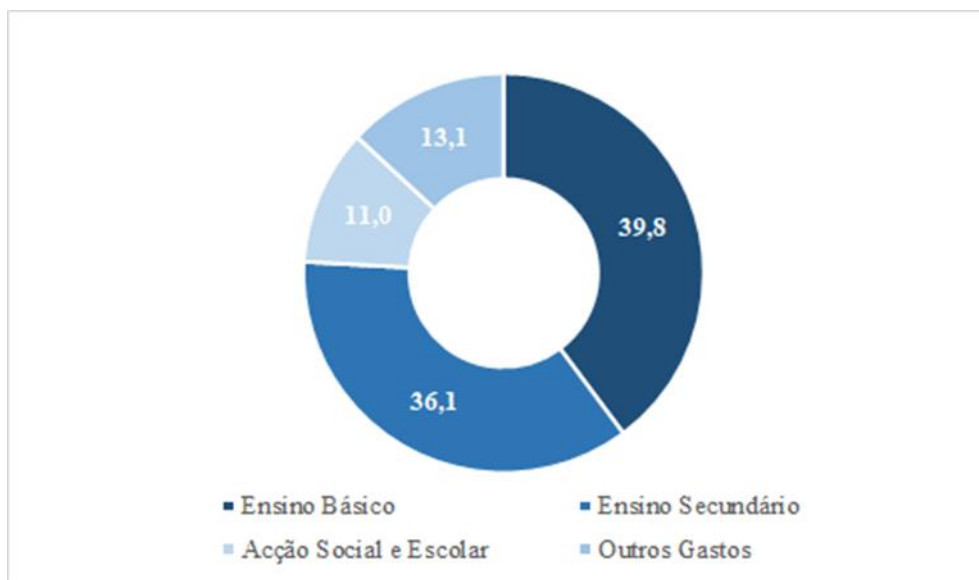


Fonte: Ministério da Educação

Em relação a distribuição de gastos por sub-setores na educação, depara-se que o Ensino Básico com 39,8%, ocupa maior fatia do total do orçamento do Estado.

Por outro lado, a ação social escolar apresenta o menor percentual, representando 11,0% do orçamento da Educação.

Gráfico 31: Distribuição do Orçamento do Educação segundo setores



Fonte: Ministério da Educação

5. Anexos

5.1. Educação Pré-escolar

Tabela 5: Taxas de Acolhimento, 2020/2021

Concelho	Taxas de Acolhimento								
	TA 4-5 anos			TA 4 anos			TA 5 anos		
	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M
Brava	92,5	100,0	85,8	94,2	117,5	73,0	90,9	82,5	98,4
São Filipe	51,3	60,2	43,3	49,4	59,0	40,8	53,2	61,4	45,7
Santa Catarina Fogo	73,3	60,6	84,3	73,5	60,4	85,2	73,0	60,9	83,3
Mosteiros	76,5	76,4	76,7	57,9	53,7	61,8	94,8	98,8	91,2
Praia	61,7	64,3	59,2	48,3	52,2	44,5	75,0	76,3	73,8
Ribeira Grande de Santiago	70,7	65,4	75,6	52,5	47,4	57,1	88,9	83,3	94,0
São Domingos	68,7	65,2	72,1	63,2	56,9	69,4	74,1	73,3	74,8
Santa Catarina	88,8	91,9	85,8	87,1	90,8	83,5	90,4	92,9	88,1
São Salvador do Mundo	75,5	82,7	68,4	78,0	87,8	68,4	73,0	77,6	68,4
Santa Cruz	70,2	75,8	65,1	69,7	75,6	64,2	70,7	75,9	65,9
São Lourenço dos Órgãos	96,2	104,0	88,9	93,8	101,6	86,6	98,5	106,3	91,2
São Miguel	86,3	94,0	79,2	82,2	87,9	77,1	90,3	100,0	81,4
Tarrafal	66,8	68,6	65,1	65,9	63,7	68,0	67,7	73,5	62,3
Maio	80,5	75,2	85,4	78,6	73,2	83,6	82,4	77,2	87,1
Boa Vista	58,1	55,6	60,5	54,9	48,9	60,4	61,4	62,3	60,5
Sal	63,4	65,5	61,4	59,3	64,5	54,4	67,6	66,5	68,6
Ribeira Brava	60,3	60,9	59,6	54,6	53,7	55,6	65,8	67,9	63,6
Tarrafal de São Nicolau	85,3	85,3	85,4	83,2	84,3	81,8	87,5	86,3	88,9
São Vicente	72,4	76,1	68,9	66,9	70,8	63,2	77,9	81,4	74,6
Ribeira Grande	88,2	90,0	86,6	85,7	83,2	88,0	90,8	96,6	85,1
Porto Novo	81,9	89,7	73,9	77,0	85,7	68,1	86,6	93,5	79,5
Paul	84,4	92,0	76,7	100,0	100,0	100,0	69,3	84,1	54,5
Nacional	70,0	72,9	67,2	63,3	66,6	60,2	76,5	79,1	74,1

Fonte: Ministério da Educação

Principais Indicadores da Educação, 2020/2021

Tabela 6: Percentagem de Crianças inscritas nos estabelecimentos públicos do Pré-escolar

Concelho	TA 4-5 anos			TA 4 anos			TA 5 anos		
	MF	F	M	MF	F	M	MF	F	M
Brava	60,1	60,5	59,6	58,4	53,7	65,2	61,8	70,2	55,6
São Filipe	13,8	14,5	13,0	17,7	16,1	19,8	10,2	12,9	6,9
Santa Catarina Fogo	95,3	96,5	94,5	100,0	100,0	100,0	90,4	92,9	88,9
Mosteiros	83,0	81,7	84,1	83,8	81,8	85,5	82,4	81,7	83,1
Praia	11,4	11,4	11,4	9,1	9,9	8,2	12,8	12,4	13,2
Ribeira Grande de Santiago	86,0	82,4	89,0	85,9	83,8	87,5	86,1	81,5	89,9
São Domingos	89,9	88,9	90,7	88,0	82,9	92,2	91,4	93,5	89,4
Santa Catarina	62,6	60,3	64,9	62,5	61,6	63,5	62,6	59,1	66,2
São Salvador do Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Santa Cruz	56,2	55,6	56,8	60,5	59,5	61,6	52,0	51,8	52,1
São Lourenço dos Órgãos	87,6	84,7	90,8	86,9	84,4	89,7	88,4	85,1	91,9
São Miguel	91,4	92,0	90,8	93,8	94,8	92,8	89,2	89,5	89,0
Tarrafal	64,8	64,2	65,4	59,1	64,5	54,5	70,3	64,0	77,2
Maio	53,7	54,1	53,3	51,1	48,8	52,9	56,1	59,1	53,7
Boa Vista	57,4	55,2	59,2	51,9	48,5	54,4	62,3	60,5	64,0
Sal	64,9	64,3	65,6	68,5	67,1	69,9	61,8	61,5	62,1
Ribeira Brava	26,5	26,9	26,2	28,8	20,7	36,7	24,7	31,6	17,1
Tarrafal de São Nicolau	5,5	3,4	7,9	7,6	7,0	8,3	3,6	0,0	7,5
São Vicente	48,6	49,6	47,5	48,5	48,5	48,5	48,6	50,5	46,7
Ribeira Grande	49,2	56,0	42,2	46,7	59,6	35,0	51,4	53,1	49,5
Porto Novo	53,5	55,2	51,4	51,8	54,8	48,0	54,9	55,6	54,2
Paul	23,3	20,0	27,3	20,0	16,3	23,8	27,9	24,3	33,3
Nacional	46,5	45,9	47,2	47,8	47,0	48,6	45,5	45,1	46,0

Fonte: Ministério da Educação

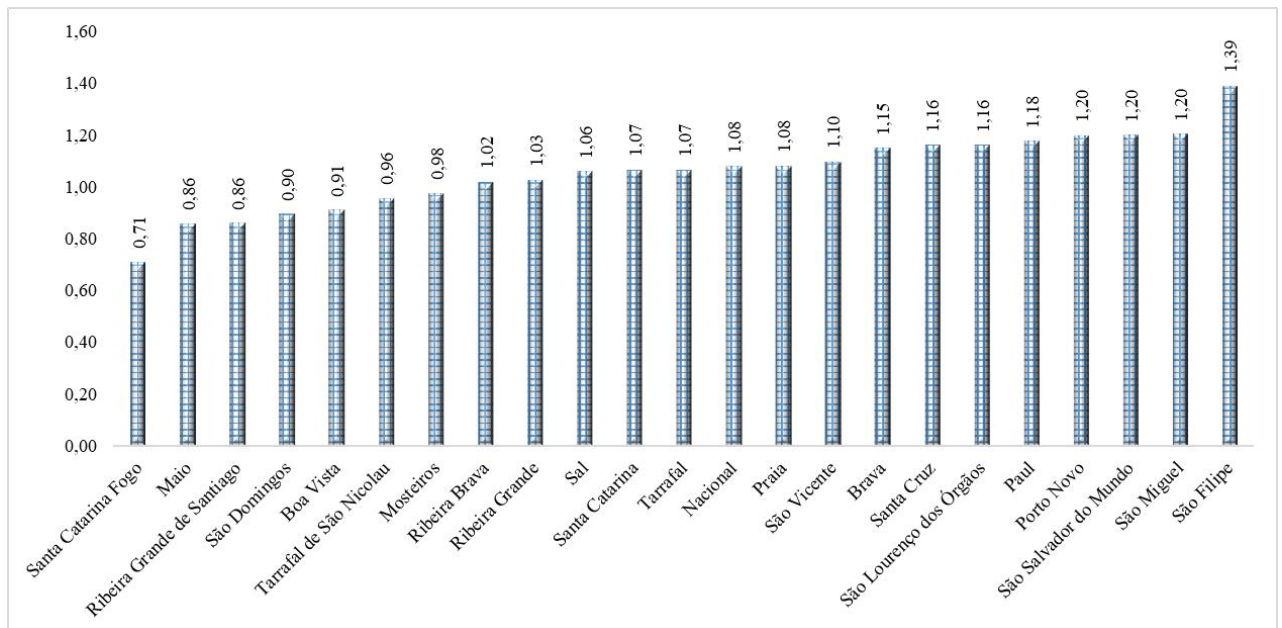
Tabela 7: Taxa de participação em atividades organizada (Indicador ODS 4.2.2)

Concelho	Tx. Acolhimento 5 anos		
	MF	F	M
Brava	90,9	82,5	98,4
São Filipe	53,2	61,4	45,7
Santa Catarina Fogo	73,0	60,9	83,3
Mosteiros	94,8	98,8	91,2
Praia	75,0	76,3	73,8
Ribeira Grande de Santiago	88,9	83,3	94,0
São Domingos	74,1	73,3	74,8
Santa Catarina	90,4	92,9	88,1
São Salvador do Mundo	73,0	77,6	68,4
Santa Cruz	70,7	75,9	65,9
São Lourenço dos Órgãos	98,5	106,3	91,2
São Miguel	90,3	100,0	81,4
Tarrafal	67,7	73,5	62,3
Maio	82,4	77,2	87,1
Boa Vista	61,4	62,3	60,5
Sal	67,6	66,5	68,6
Ribeira Brava	65,8	67,9	63,6
Tarrafal de São Nicolau	87,5	86,3	88,9
São Vicente	77,9	81,4	74,6
Ribeira Grande	90,8	96,6	85,1
Porto Novo	86,6	93,5	79,5
Paul	69,3	84,1	54,5
Nacional	76,5	79,1	74,1

Fonte: Ministério da Educação

Principais Indicadores da Educação, 2020/2021

Gráfico 32: Índice de paridade (4 a 5 anos)



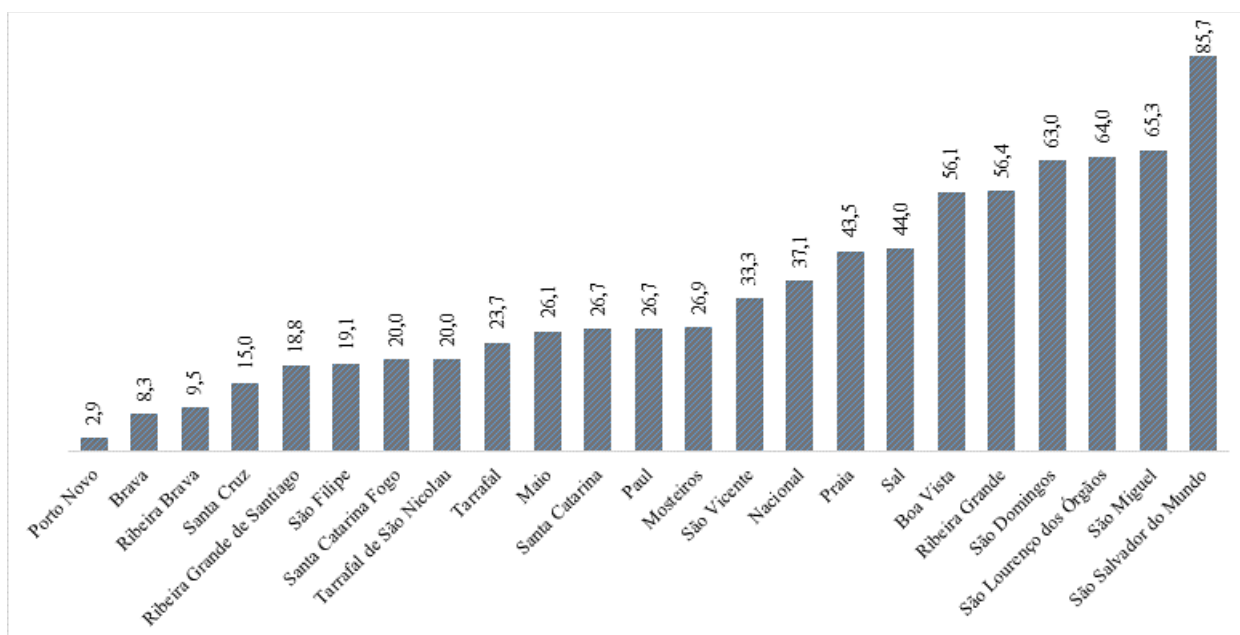
Fonte: Ministério da Educação

Tabela 8: Percentagem de Profissionais de infância

Concelho	Profissionais de Infância		
	%Educadoras	%Monitoras	% Orientadoras
Brava	8,3	0,0	91,7
São Filipe	2,1	17,0	80,9
Santa Catarina Fogo	0,0	20,0	80,0
Mosteiros	7,7	19,2	73,1
Praia	17,5	26,0	56,5
Ribeira Grande de Santiago	6,3	12,5	81,3
São Domingos	2,2	60,9	37,0
Santa Catarina	3,3	23,3	73,3
São Salvador do Mundo	14,3	71,4	14,3
Santa Cruz	8,3	6,7	85,0
São Lourenço dos Órgãos	8,0	56,0	36,0
São Miguel	2,0	63,3	34,7
Tarrafal	7,9	15,8	76,3
Maio	8,7	17,4	73,9
Boa Vista	0,0	56,1	43,9
Sal	4,0	40,0	56,0
Ribeira Brava	9,5	0,0	90,5
Tarrafal de São Nicolau	8,0	12,0	80,0
São Vicente	15,7	17,6	66,7
Ribeira Grande	0,0	56,4	43,6
Porto Novo	2,9	0,0	97,1
Paul	6,7	20,0	73,3
Nacional	10,0	27,1	62,9

Fonte: Ministério da Educação

Gráfico 33: Profissionais de infância com formação



Fonte: Ministério da Educação

5.2. Ensino Básico (por concelho)

Tabela 9: Percentagem dos inscritos por anos de estudos

Concelho	Percentagem dos inscritos por ano de estudos							
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano
Brava	11,1	12,1	10,8	15,7	13,9	13,3	11,8	11,2
São Filipe	11,4	10,4	12,4	16,1	11,3	11,4	15,8	11,2
Santa Catarina Fogo	10,5	11,0	9,8	16,6	12,6	11,9	14,5	13,1
Mosteiros	11,1	10,4	13,2	16,4	10,8	11,6	12,9	13,6
Praia	11,9	12,0	11,9	15,1	12,0	11,6	14,2	11,3
Ribeira Grande de Santiago	11,6	11,8	11,3	12,2	14,5	12,7	13,7	12,2
São Domingos	10,8	10,0	11,1	16,0	11,9	12,1	13,2	14,9
Santa Catarina	11,5	12,1	11,3	15,5	13,0	12,0	12,5	12,1
São Salvador do Mundo	10,9	11,6	11,1	17,6	13,5	10,7	13,3	11,3
Santa Cruz	12,2	11,1	12,0	16,3	11,9	11,6	11,8	13,1
São Lourenço dos Órgãos	10,6	10,2	10,3	14,9	9,8	13,1	16,3	14,9
São Miguel	11,0	10,8	11,4	15,8	11,7	11,4	15,4	12,5
Tarrafal	12,3	11,5	11,1	14,1	12,6	11,3	14,6	12,6
Maio	11,1	11,0	11,9	12,9	11,5	13,8	14,1	13,6
Boa Vista	14,0	12,5	12,2	14,7	12,8	11,4	12,7	9,7
Sal	11,8	11,4	11,3	16,2	12,0	13,4	12,0	11,9
Ribeira Brava	11,7	8,8	11,2	15,5	12,2	13,9	14,9	11,7
Tarrafal de São Nicolau	11,5	11,6	10,6	12,6	13,0	14,1	17,3	9,2
São Vicente	10,5	10,7	12,6	14,4	12,1	12,6	15,6	11,6
Ribeira Grande	9,3	11,0	11,0	16,1	13,6	13,2	13,5	12,4
Porto Novo	10,0	11,5	12,4	15,7	12,5	12,7	13,0	12,3
Paul	10,2	10,5	13,1	14,8	15,1	12,0	12,9	11,3
Nacional	11,4	11,4	11,8	15,3	12,2	12,1	13,9	11,9

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 10: Taxas de Admissão

Concelho	Taxas de Admissão (%)					
	TBA			TLA		
	MF	F	M	MF	F	M
Brava	91,8	87,7	95,4	91,8	87,7	95,4
São Filipe	98,4	105,4	91,9	98,1	104,9	91,9
Santa Catarina Fogo	92,9	102,2	85,2	92,9	102,2	85,2
Mosteiros	91,5	98,8	84,9	91,0	98,8	83,9
Praia	95,8	97,3	94,3	94,3	95,9	92,8
Ribeira Grande de Santiago	84,0	94,9	73,8	84,0	94,9	73,8
São Domingos	93,4	98,0	89,0	93,1	98,0	88,4
Santa Catarina	97,2	102,9	91,6	97,0	102,7	91,6
São Salvador do Mundo	78,7	74,4	83,1	78,1	73,1	83,1
Santa Cruz	97,7	98,0	97,5	97,2	97,3	97,2
São Lourenço dos Órgãos	84,8	81,3	88,2	84,8	81,3	88,2
São Miguel	91,8	88,1	95,2	91,4	87,4	95,2
Tarrafal	97,2	97,1	97,3	97,2	97,1	97,3
Maio	99,2	93,1	104,8	99,2	93,1	104,8
Boa Vista	106,8	102,2	111,1	105,0	100,0	109,7
Sal	100,1	101,5	98,8	99,6	101,2	98,0
Ribeira Brava	109,6	113,8	105,3	109,6	113,8	105,3
Tarrafal de São Nicolau	98,0	94,1	102,1	98,0	94,1	102,1
São Vicente	93,2	98,5	88,2	92,6	98,0	87,4
Ribeira Grande	87,1	91,8	82,5	87,1	91,8	82,5
Porto Novo	82,9	91,2	74,5	82,6	91,2	73,9
Paul	92,4	93,5	91,3	92,4	93,5	91,3
Nacional	95,1	97,6	92,7	94,4	96,9	92,0

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 11: Taxas de Escolarização

Concelho	Taxas de Escolarização (%)					
	TBE			TLE		
	MF	F	M	MF	F	M
Brava	103,8	98,7	108,6	94,1	93,2	95,0
São Filipe	107,0	104,7	109,3	95,2	95,9	94,6
Santa Catarina Fogo	104,1	102,8	105,4	93,3	93,7	92,8
Mosteiros	100,7	100,4	100,9	93,2	93,6	92,7
Praia	105,8	104,4	107,1	96,9	97,7	96,1
Ribeira Grande de Santiago	91,3	88,4	94,0	83,3	83,7	82,9
São Domingos	103,1	99,0	107,2	92,9	93,2	92,5
Santa Catarina	105,0	103,5	106,5	95,6	96,7	94,5
São Salvador do Mundo	86,4	79,7	92,9	79,2	76,3	82,0
Santa Cruz	103,9	99,9	107,8	92,5	92,4	92,6
São Lourenço dos Órgãos	101,5	98,8	104,1	92,8	92,9	92,8
São Miguel	102,7	99,7	105,6	92,0	92,0	91,9
Tarfal	98,3	93,6	102,9	89,1	87,1	91,1
Maio	105,7	106,0	105,4	95,1	98,5	92,2
Boa Vista	107,7	103,8	111,7	97,4	96,7	98,0
Sal	109,9	106,8	112,8	97,9	97,4	98,5
Ribeira Brava	107,2	101,2	113,1	95,6	96,2	95,0
Tarfal de São Nicolau	104,2	101,6	106,7	93,6	93,8	93,5
São Vicente	109,1	107,6	110,5	96,5	97,5	95,6
Ribeira Grande	105,2	101,7	108,5	95,3	94,8	95,7
Porto Novo	101,0	97,0	105,1	89,6	89,7	89,4
Paul	102,3	100,8	103,8	93,2	93,9	92,6
Nacional	105,0	102,6	107,3	94,8	95,2	94,4

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 12: Taxas de escolarização por idade específica

Taxas de escolarização por idade específica												
Concelho	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos
Brava	91,8	96,8	88,6	112,2	93,5	82,0	85,6	102,6	39,1	26,9	11,1	12,6
São Filipe	98,1	86,0	101,2	104,6	97,7	83,3	90,4	100,5	45,2	28,1	17,2	8,7
Santa Catarina Fogo	92,9	94,9	87,3	90,4	99,1	97,3	85,8	98,2	43,8	30,0	10,5	6,7
Mosteiros	91,0	86,7	103,3	105,5	88,1	85,6	83,4	102,2	41,5	14,8	6,5	3,5
Praia	94,6	95,5	97,3	100,5	100,0	93,0	98,9	95,0	37,0	22,6	10,7	9,5
Ribeira Grande de Santiago	84,0	87,7	78,7	80,5	98,2	76,8	87,2	73,3	25,9	18,7	13,2	9,3
São Domingos	93,4	83,9	92,1	103,1	94,1	85,3	87,1	104,1	38,4	27,7	11,0	9,6
Santa Catarina	97,6	99,1	90,4	100,4	100,4	82,3	92,8	102,1	40,2	21,6	11,6	9,2
São Salvador do Mundo	79,4	81,6	76,3	99,4	87,3	68,3	68,5	73,5	22,9	17,5	11,0	4,1
Santa Cruz	97,4	87,5	95,4	104,4	98,2	91,6	71,6	92,6	39,5	27,8	16,6	15,3
São Lourenço dos Órgãos	86,4	79,4	79,5	97,7	76,9	104,7	103,9	114,6	32,3	16,2	6,5	12,5
São Miguel	91,8	89,0	84,9	104,2	92,3	79,3	102,4	91,6	41,7	18,4	13,1	11,6
Tarrafal	97,5	90,0	86,2	92,8	89,0	79,7	92,3	85,4	35,8	24,6	13,4	3,4
Maio	99,2	96,7	99,2	96,9	80,8	95,5	90,8	102,3	50,8	20,8	11,1	6,4
Boa Vista	105,0	98,2	97,0	96,9	100,8	96,1	87,4	95,2	49,7	30,2	20,6	7,0
Sal	99,7	96,1	96,1	101,2	100,5	96,6	101,3	91,8	50,3	33,0	19,2	7,9
Ribeira Brava	109,6	80,5	96,7	93,6	96,9	108,5	92,4	87,3	42,3	29,0	7,9	5,1
Tarrafal de São Nicolau	98,0	96,0	82,0	90,1	94,1	120,0	88,1	81,2	38,8	22,3	14,4	6,7
São Vicente	93,0	90,3	102,2	100,6	100,6	98,8	94,0	92,4	43,1	30,3	19,7	7,0
Ribeira Grande	96,8	88,4	92,9	109,8	106,7	95,2	83,8	89,1	33,9	21,7	15,2	8,5
Porto Novo	82,9	91,0	91,2	99,7	92,7	90,0	80,9	87,6	46,4	26,8	15,2	5,5
Paul	93,5	86,6	102,0	85,1	110,6	86,8	89,7	91,4	31,4	21,2	13,5	8,6
Nacional	94,9	92,3	95,0	100,4	98,0	91,1	92,3	94,1	40,0	24,9	13,8	8,7

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 13: Índice de paridade/Equidade de género

	Índice de paridade	
	Admissão	Escolarização
Concelho		
Brava	0,92	0,91
São Filipe	1,15	0,96
Santa Catarina Fogo	1,20	0,98
Mosteiros	1,16	1,00
Praia	1,03	0,98
Ribeira Grande de Santiago	1,29	0,94
São Domingos	1,10	0,92
Santa Catarina	1,12	0,97
São Salvador do Mundo	0,89	0,86
Santa Cruz	1,00	0,93
São Lourenço dos Órgãos	0,92	0,95
São Miguel	0,93	0,94
Tarrafal	1,00	0,91
Maio	0,89	1,01
Boa Vista	0,92	0,93
Sal	1,03	0,95
Ribeira Brava	1,08	0,89
Tarrafal de São Nicolau	0,92	0,95
São Vicente	1,12	0,97
Ribeira Grande	1,11	0,94
Porto Novo	1,22	0,92
Paul	1,02	0,97
Nacional	1,05	0,96

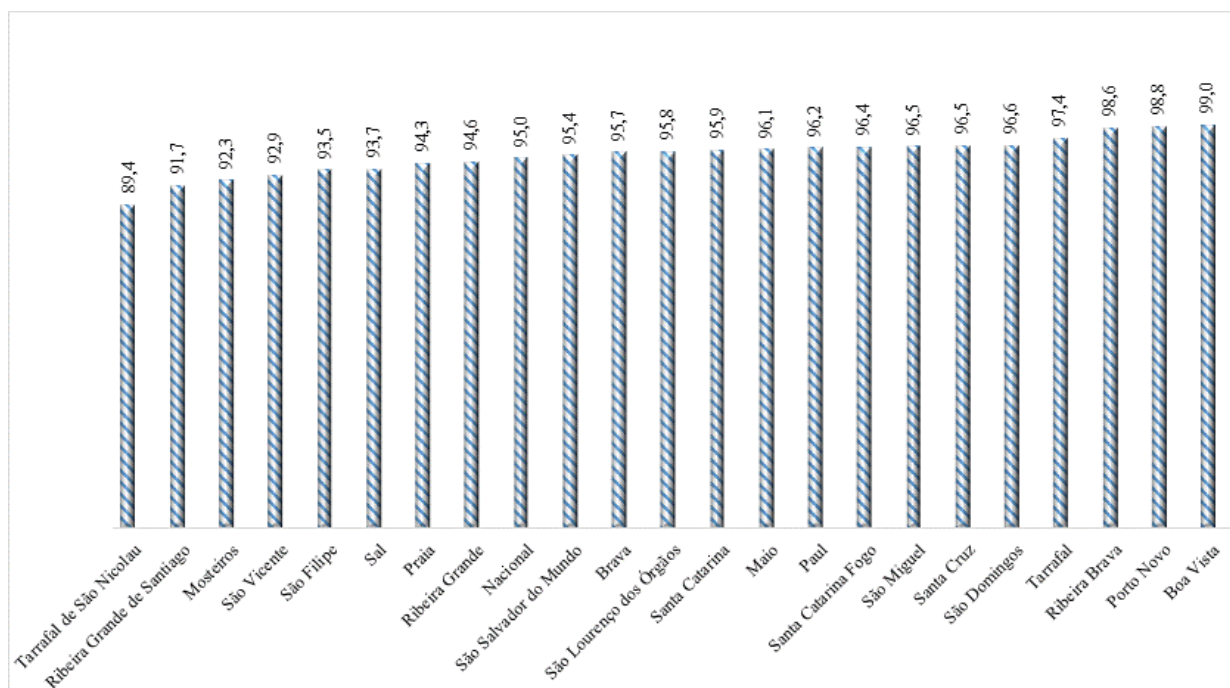
Fonte: Ministério da Educação

Tabela 14: Proporção de professores do EB com qualificações mínimas exigidas

Concelho	Professores por habilitações									
	Mestrado/Pós-graduação	Licenciatura	Bacharelato	IP/2ª Fase	Mag. Primário	Edu. Infância	1ª Fase	Curso Médio	EHPPE	Sem Formação
Brava	0,0	44,3	4,3	44,3	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0	4,3
São Filipe	1,0	38,3	5,0	47,8	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	6,0
Santa Catarina Fogo	0,0	60,0	0,0	34,5	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8
Mosteiros	0,0	52,6	2,6	33,3	0,0	0,0	1,3	2,6	0,0	7,7
Praia	3,6	54,4	5,4	28,5	0,3	0,0	0,0	2,2	0,0	5,4
Ribeira Grande de Santiago	3,6	60,7	2,4	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3
São Domingos	0,6	53,4	5,7	36,2	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	3,4
Santa Catarina	2,4	58,2	4,3	29,6	0,3	0,0	0,0	1,1	0,0	4,1
São Salvador do Mundo	0,0	50,8	6,2	38,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6
Santa Cruz	1,2	43,6	2,7	47,9	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	3,5
São Lourenço dos Órgãos	0,0	49,3	2,8	42,3	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2
São Miguel	1,4	54,6	2,8	36,2	0,0	0,0	0,7	0,7	0,0	3,5
Tarrafal	1,3	56,1	2,6	36,1	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	2,6
Maio	0,0	27,5	5,9	62,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,9
Boa Vista	0,0	60,0	2,0	34,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0
Sal	2,4	53,2	6,3	30,2	0,0	0,5	0,5	0,5	0,0	6,3
Ribeira Brava	0,0	47,9	2,7	46,6	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0
Tarrafal de São Nicolau	3,0	43,9	3,0	37,9	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	10,6
São Vicente	1,7	54,0	5,6	29,9	0,4	0,0	0,4	1,0	0,0	5,9
Ribeira Grande	2,2	37,5	6,0	47,3	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	5,4
Porto Novo	0,6	50,6	4,2	42,9	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	1,2
Paul	0,0	65,8	7,6	17,7	2,5	0,0	1,3	1,3	0,0	3,8
Nacional	1,9	51,9	4,6	34,9	0,3	0,0	0,3	1,1	0,0	4,7

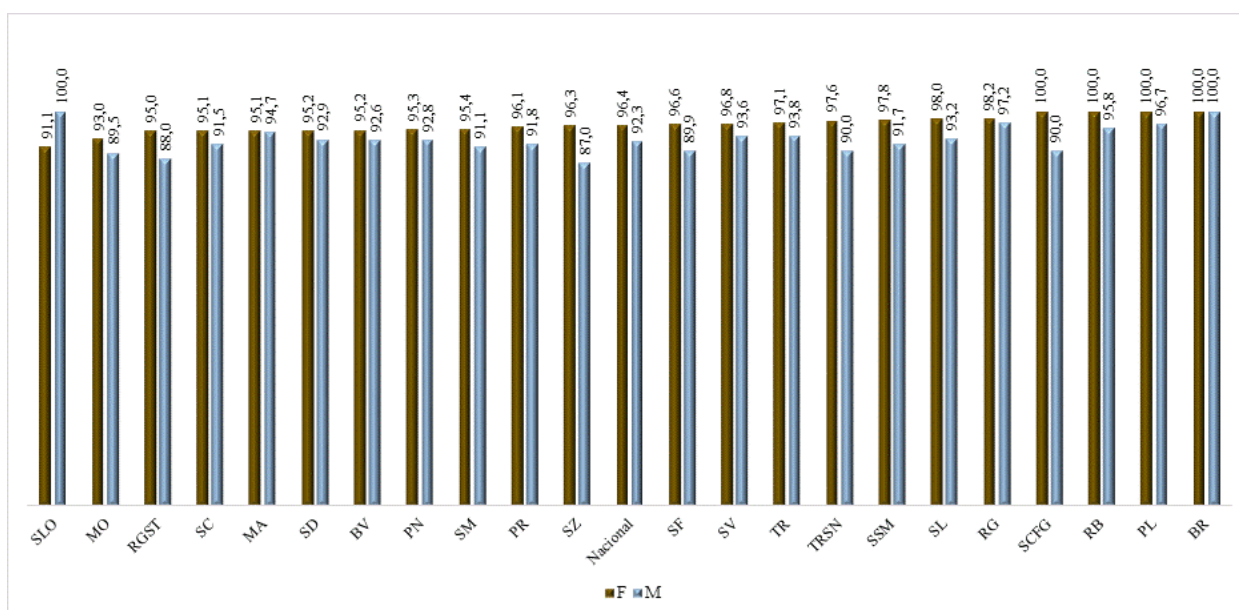
Fonte: Ministério da Educação

Tabela 15: Professores formados



Fonte: Ministério da Educação

Gráfico 34: Professores formados por sexo



Fonte: Ministério da Educação

Tabela 16: Rácio Crianças/Professores

Concelho	Rácio	
	Aluno Professor	Aluno Prof Formado
Brava	14	15
São Filipe	18	19
Santa Catarina Fogo	16	16
Mosteiros	19	20
Praia	25	27
Ribeira Grande de Santiago	14	15
São Domingos	15	16
Santa Catarina	19	20
São Salvador do Mundo	17	18
Santa Cruz	19	20
São Lourenço dos Órgãos	15	16
São Miguel	17	17
Tarrafal	18	19
Maio	21	22
Boa Vista	21	22
Sal	28	30
Ribeira Brava	15	15
Tarrafal de São Nicolau	13	14
São Vicente	21	23
Ribeira Grande	13	13
Porto Novo	16	16
Paul	11	11
Nacional	20	21

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 17: Transição do EB para ES

Concelho	Transição de 8º para 9º Ano		
	MF	F	M
Brava	77,1	84,4	71,9
São Filipe	83,4	84,0	82,7
Santa Catarina Fogo	92,1	96,3	87,2
Mosteiros	89,1	87,6	90,6
Praia	80,4	81,9	78,9
Ribeira Grande de Santiago	96,9	101,3	93,0
São Domingos	94,1	96,9	91,3
Santa Catarina	91,9	92,6	91,4
São Salvador do Mundo	91,4	93,1	90,1
Santa Cruz	80,8	86,6	75,1
São Lourenço dos Órgãos	94,6	100,0	90,4
São Miguel	90,9	95,7	85,9
Tarrafal	85,2	86,9	83,3
Maio	84,4	88,2	81,4
Boa Vista	85,2	83,9	86,9
Sal	75,5	77,3	73,5
Ribeira Brava	86,3	92,8	80,0
Tarrafal de São Nicolau	90,6	92,3	88,3
São Vicente	80,5	83,6	76,8
Ribeira Grande	87,5	90,2	84,9
Porto Novo	99,7	102,6	96,9
Paul	87,1	91,4	83,3
Nacional	84,5	86,6	82,3

Fonte: Ministério da Educação

5.3. Ensino Secundário (por concelho)

Tabela 18: Taxas de Admissão

Concelho	TBA			TLA		
	MF	F	M	MF	F	M
Brava	76,4	73,1	79,3	46,4	48,1	44,8
São Filipe	103,8	110,8	97,2	59,6	72,5	47,2
Santa Catarina Fogo	88,6	102,0	75,9	55,2	72,5	38,9
Mosteiros	104,7	113,6	96,7	56,7	72,8	42,2
Praia	94,1	97,6	90,7	52,2	59,0	45,5
Ribeira Grande de Santiago	99,4	100,0	98,8	48,7	55,8	42,0
São Domingos	97,7	104,0	91,8	45,5	59,6	32,1
Santa Catarina	123,2	117,2	129,2	63,5	71,5	55,6
São Salvador do Mundo	87,6	84,8	90,1	42,9	57,0	30,8
Santa Cruz	90,5	97,8	83,3	42,8	56,3	29,4
São Lourenço dos Órgãos	118,0	114,3	121,4	71,4	85,7	58,6
São Miguel	128,1	135,6	120,4	68,4	88,4	47,9
Tarrafal	94,3	100,6	87,7	55,0	62,9	46,8
Maio	104,8	103,4	106,1	61,3	65,5	57,6
Boa Vista	95,5	105,1	86,0	48,7	64,6	33,0
Sal	85,9	93,6	78,9	44,4	57,9	32,0
Ribeira Brava	87,6	98,5	77,8	47,4	61,5	34,7
Tarrafal de São Nicolau	121,4	146,9	98,1	51,5	73,5	31,5
São Vicente	87,7	101,0	74,9	49,5	61,0	38,4
Ribeira Grande	95,5	100,0	91,2	54,9	68,8	41,9
Porto Novo	97,8	103,9	92,2	48,6	64,9	33,5
Paul	105,9	112,8	100,0	47,1	53,2	41,8
Nacional	105,0	111,4	98,8	53,6	64,6	42,9

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 19: Taxas de escolarização Líquida Bruta

Concelho	TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO					
	TBE			TLE		
	MF	F	M	MF	F	M
Brava	77,2	84,1	71,7	60,8	70,3	53,1
São Filipe	75,7	87,5	65,0	59,5	72,0	48,1
Santa Catarina Fogo	87,7	88,2	87,3	60,8	67,2	54,9
Mosteiros	72,6	77,5	68,1	61,0	65,6	56,8
Praia	84,0	90,2	77,8	67,8	75,1	60,4
Ribeira Grande de Santiago	78,4	87,5	69,8	56,6	64,0	49,7
São Domingos	88,5	98,6	79,3	64,2	75,7	53,8
Santa Catarina	104,1	107,6	100,7	75,4	81,6	69,5
São Salvador do Mundo	74,8	87,7	64,1	54,3	66,7	44,0
Santa Cruz	74,7	85,7	64,4	57,7	69,1	47,0
São Lourenço dos Órgãos	118,6	121,3	116,2	83,8	93,3	75,6
São Miguel	103,8	113,0	94,6	77,5	88,6	66,3
Tarfal	85,5	90,7	80,2	66,0	73,9	57,9
Maio	86,4	96,9	76,3	66,6	73,8	59,8
Boa Vista	84,3	98,6	70,6	63,9	76,5	51,9
Sal	73,9	84,8	63,6	60,8	72,0	50,2
Ribeira Brava	76,7	95,3	60,9	60,2	77,2	45,8
Tarfal de São Nicolau	87,2	104,3	69,8	68,6	82,8	54,1
São Vicente	80,1	91,3	69,4	61,1	72,1	50,6
Ribeira Grande	79,7	89,5	70,8	64,6	73,3	56,9
Porto Novo	84,0	98,8	71,1	67,5	82,3	54,7
Paul	84,9	90,4	80,2	64,6	76,4	54,7
Nacional	93,9	104,5	83,9	66,4	76,0	57,1

Fonte: Ministério da Educação

Principais Indicadores da Educação, 2020/2021

Tabela 20: Taxas de escolaridade por idade específica, total

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO POR IDADE ESPECÍFICA										
Concelho	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 e +
Brava	0,9	46,4	50,0	76,8	72,6	31,8	24,4	16,7	5,6	1,5
São Filipe	0,0	59,6	54,5	63,7	60,3	34,5	23,7	11,7	1,2	1,3
Santa Catarina Fogo	0,0	55,2	63,0	56,8	68,9	52,3	38,8	11,0	7,5	14,1
Mosteiros	0,0	56,7	67,9	68,2	50,7	30,4	10,8	9,7	4,3	0,0
Praia	1,4	53,5	69,1	75,7	73,5	34,7	20,1	7,3	2,7	1,0
Ribeira Grande de Santiago	0,0	48,7	51,0	63,8	63,3	41,2	25,9	15,0	4,8	4,1
São Domingos	0,3	45,8	62,3	70,8	79,7	53,4	29,8	17,7	8,3	2,3
Santa Catarina	0,4	63,7	78,1	83,8	76,9	49,9	34,4	22,2	8,7	7,8
São Salvador do Mundo	0,6	42,9	60,8	52,9	60,4	31,1	30,9	17,4	12,7	2,5
Santa Cruz	0,4	43,1	62,2	64,8	61,1	35,9	22,7	12,3	4,7	0,5
São Lourenço dos Órgãos	0,0	71,4	83,8	92,1	87,5	56,8	31,1	25,9	21,6	26,9
São Miguel	2,4	69,1	69,1	84,1	87,7	51,3	34,3	14,7	11,8	6,0
Tarrafal	0,0	56,7	66,9	72,5	68,3	36,4	27,1	16,0	6,6	1,5
Maio	0,0	61,3	70,8	68,4	66,1	49,0	26,1	8,6	12,5	4,6
Boa Vista	0,0	48,7	62,4	76,7	69,6	44,5	26,3	14,7	7,6	2,7
Sal	0,0	44,6	57,0	68,9	74,6	36,3	13,7	6,6	1,8	0,4
Ribeira Brava	0,0	47,4	60,9	58,6	73,9	32,6	28,2	13,3	2,2	0,0
Tarrafal de São Nicolau	0,0	51,5	66,0	83,7	73,1	40,8	24,7	14,8	4,1	0,0
São Vicente	0,1	49,6	59,9	63,1	72,0	38,0	23,0	10,2	3,0	1,4
Ribeira Grande	0,3	55,2	66,8	72,2	64,7	41,7	19,6	7,8	1,1	0,0
Porto Novo	0,3	48,6	67,8	78,4	75,9	39,6	21,2	10,3	2,8	2,4
Paul	0,0	47,1	77,8	62,5	72,0	42,0	22,4	17,1	6,5	5,3
Nacional	0,6	53,0	65,6	71,9	71,7	39,1	23,6	11,5	4,6	2,4

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 21: Taxas de escolaridade por idade específica, feminino

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO POR IDADE ESPECÍFICA (Feminino)										
Concelho	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 e +
Brava	0,0	48,1	57,4	97,7	85,0	37,8	5,6	16,7	5,7	2,9
São Filipe	0,0	72,5	67,0	74,2	74,3	33,7	23,2	10,6	1,3	2,0
Santa Catarina Fogo	0,0	72,5	72,9	57,8	64,3	51,2	22,5	7,7	5,3	10,8
Mosteiros	0,0	72,8	74,0	66,2	47,1	29,9	12,7	8,3	5,3	0,0
Praia	1,7	60,4	77,7	81,0	81,8	32,0	18,0	6,8	3,2	1,0
Ribeira Grande de Santiago	0,0	55,8	52,0	69,9	79,2	49,3	29,9	15,4	3,2	6,6
São Domingos	0,6	59,6	70,8	81,0	93,9	56,5	26,3	17,0	5,7	2,0
Santa Catarina	0,5	72,0	82,1	88,1	85,3	43,7	34,0	18,9	9,2	6,8
São Salvador do Mundo	1,3	57,0	74,4	64,9	70,7	28,2	33,8	18,3	16,7	4,0
Santa Cruz	0,7	56,7	75,0	69,6	76,0	35,9	23,2	10,9	6,1	0,5
São Lourenço dos Órgãos	0,0	85,7	85,9	93,8	108,1	50,0	21,8	26,0	13,3	24,4
São Miguel	2,7	88,4	76,6	97,2	92,2	48,5	30,8	12,8	13,5	10,0
Tarrafal	0,0	65,7	77,5	75,9	76,8	34,6	26,7	12,4	3,1	0,8
Maio	0,0	65,5	86,2	75,9	67,3	59,6	28,3	7,5	11,4	6,5
Boa Vista	0,0	64,6	75,3	86,2	81,7	53,8	27,0	16,9	7,4	1,4
Sal	0,0	57,9	61,5	81,7	89,2	34,5	15,7	7,1	1,5	0,5
Ribeira Brava	0,0	61,5	85,9	73,0	88,7	42,1	28,8	13,0	2,4	0,0
Tarrafal de São Nicolau	0,0	73,5	82,4	98,1	76,4	49,0	27,3	18,4	3,1	0,0
São Vicente	0,2	61,0	71,0	72,6	84,1	40,5	22,7	9,1	3,7	1,1
Ribeira Grande	0,7	68,8	74,2	79,5	70,6	42,3	25,5	10,9	0,0	0,0
Porto Novo	0,0	64,9	83,9	90,3	91,4	38,9	22,1	13,2	1,9	2,0
Paul	0,0	53,2	97,8	77,3	78,0	28,2	18,9	17,1	3,1	0,0
Nacional	0,7	63,8	75,1	79,6	82,0	38,3	22,6	10,8	4,6	2,3

Fonte: Ministério da Educação

Principais Indicadores da Educação, 2020/2021

Tabela 22: Taxas de escolaridade por idade específica, masculino

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO POR IDADE ESPECÍFICA (Masculino)										
Concelho	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos	22 e +
Brava	1,7	44,8	43,9	60,7	63,6	27,5	39,1	16,7	5,4	0,0
São Filipe	0,0	47,2	42,9	54,2	48,1	35,1	24,1	12,7	1,2	0,6
Santa Catarina Fogo	0,0	38,9	53,8	56,0	72,9	53,2	53,3	14,0	9,5	17,1
Mosteiros	0,0	42,2	62,4	70,0	54,1	31,0	9,0	10,9	3,3	0,0
Praia	1,2	46,8	60,5	70,2	64,9	37,4	22,2	7,7	2,3	1,0
Ribeira Grande de Santiago	0,0	42,0	50,0	58,2	48,7	34,2	22,5	14,6	6,0	2,4
São Domingos	0,0	32,7	54,5	61,7	67,3	50,7	32,8	18,3	10,5	2,5
Santa Catarina	0,2	55,6	74,2	79,7	69,0	55,7	34,7	25,3	8,2	8,8
São Salvador do Mundo	0,0	30,8	49,5	43,2	52,1	33,3	28,6	16,7	9,7	1,4
Santa Cruz	0,0	29,8	50,0	60,4	47,7	35,9	22,3	13,5	3,5	0,5
São Lourenço dos Órgãos	0,0	58,6	81,9	90,7	70,3	62,5	38,8	25,8	28,1	28,8
São Miguel	2,1	49,3	61,5	71,0	83,2	54,0	37,4	16,3	10,4	2,7
Tarrafal	0,0	47,4	56,0	69,1	59,6	38,2	27,5	19,3	9,7	2,1
Maio	0,0	57,6	56,5	61,0	64,8	38,0	23,9	9,8	13,5	2,9
Boa Vista	0,0	33,0	50,0	67,7	58,4	36,0	25,6	12,7	7,9	3,8
Sal	0,0	32,3	52,8	56,7	60,9	38,1	12,0	6,2	1,9	0,4
Ribeira Brava	0,0	34,7	39,2	46,8	61,8	25,0	27,7	13,6	1,9	0,0
Tarrafal de São Nicolau	0,0	31,5	50,0	68,0	69,4	31,9	22,2	11,6	4,9	0,0
São Vicente	0,0	38,5	49,2	54,2	60,6	35,6	23,4	11,2	2,4	1,6
Ribeira Grande	0,0	42,6	60,0	65,7	59,7	41,2	14,8	5,3	1,9	0,0
Porto Novo	0,6	33,5	53,6	68,4	63,1	40,1	20,4	7,8	3,5	2,9
Paul	0,0	41,8	60,4	50,0	67,3	53,1	25,0	17,0	8,9	8,9
Nacional	0,5	42,6	56,5	64,6	62,1	39,8	24,5	12,2	4,5	2,5

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 23: Índice de paridade/Equidade de género

Índice de Paridade por género		
Concelho	Paridade na Admissão	Paridade na escolarização
Brava	0,92	1,71
São Filipe	1,14	1,63
Santa Catarina Fogo	1,34	1,37
Mosteiros	1,17	1,70
Praia	1,08	1,74
Ribeira Grande de Santiago	1,01	2,03
São Domingos	1,13	2,02
Santa Catarina	0,91	2,03
São Salvador do Mundo	0,94	2,10
Santa Cruz	1,17	1,95
São Lourenço dos Órgãos	0,94	1,70
São Miguel	1,13	1,76
Tarrafal	1,15	1,59
Maio	0,98	1,73
Boa Vista	1,22	1,76
Sal	1,19	1,78
Ribeira Brava	1,27	1,64
Tarrafal de São Nicolau	1,50	1,91
São Vicente	1,35	1,51
Ribeira Grande	1,10	1,66
Porto Novo	1,13	1,90
Paul	1,13	2,13
Nacional	1,13	1,84

Fonte: Ministério da Educação

Tabela 24: Rácios alunos por professores

Concelho	Rácio Alunos/professor	Rácio Alunos/professor formado
Brava	12	13
São Filipe	16	18
Santa Catarina Fogo	19	21
Mosteiros	18	21
Praia	16	16
Ribeira Grande de Santiago	15	16
São Domingos	18	18
Santa Catarina	14	15
São Salvador do Mundo	17	18
Santa Cruz	23	26
São Lourenço dos Órgãos	14	17
São Miguel	15	17
Tarrafal	15	16
Maio	15	15
Boa Vista	21	21
Sal	22	22
Ribeira Brava	15	15
Tarrafal de São Nicolau	16	16
São Vicente	13	13
Ribeira Grande	13	14
Porto Novo	10	10
Paul	11	11
Nacional	15	16

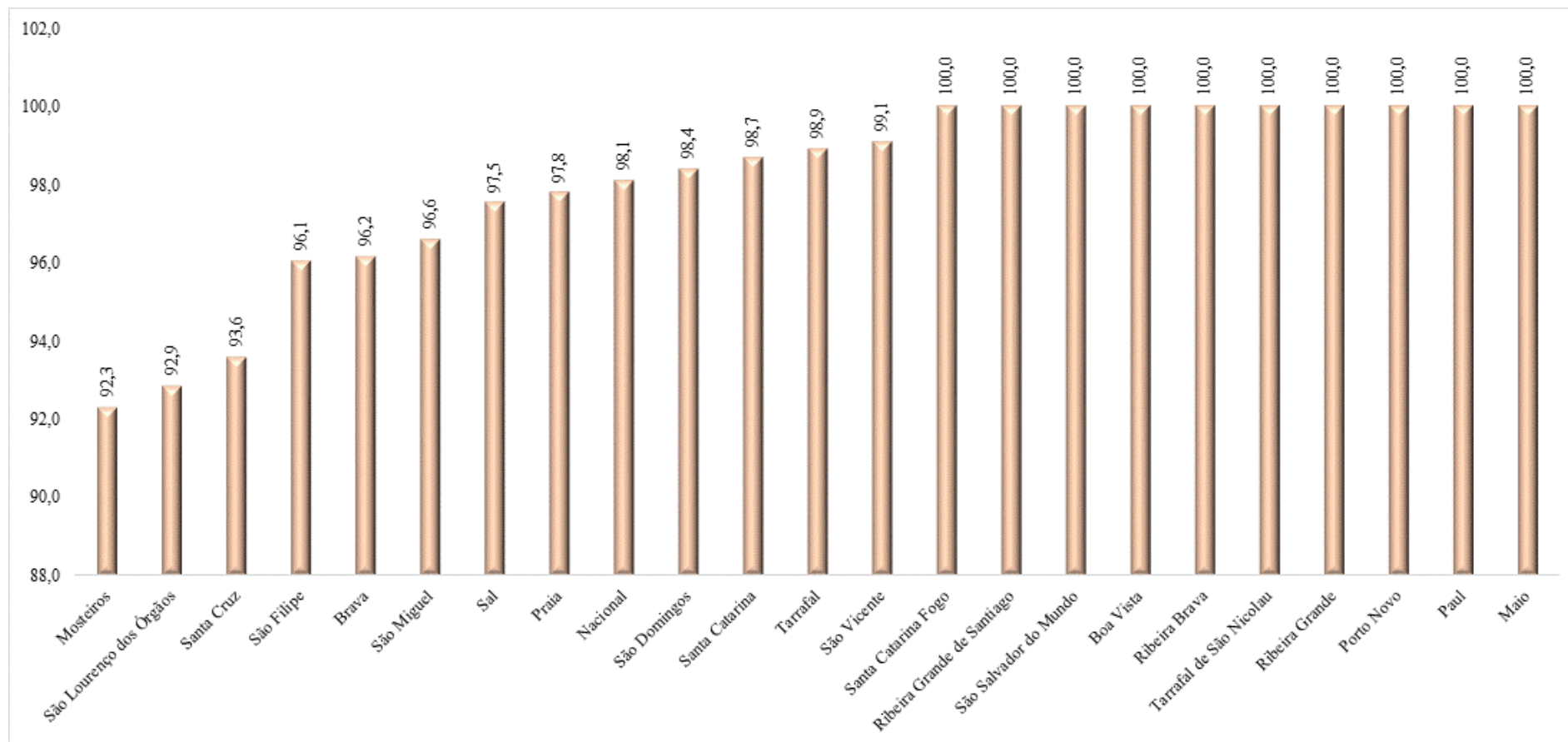
Fonte: Ministério da Educação

Tabela 25: Proporção de professores do EB com qualificações mínimas exigidas

Concelho	Professores por habilitações										
	Doutoramento/ Pós- Doutoramento	Mestrado/Pós Graduação	Licenciatura	Bacharelato	Curso Médio	IP/2ª Fase	1ª Fase	Magistério P	EHPPE	Outra	Sem formação
Brava	0,0	0,0	84,6	11,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8
São Filipe	0,0	1,3	80,3	13,2	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	3,9
Santa Catarina Fogo	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mosteiros	0,0	3,8	80,8	3,8	0,0	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	7,7
Praia	0,5	13,3	70,0	11,8	1,3	0,8	0,0	0,2	0,0	0,2	2,1
Ribeira Grande de Santiago	0,0	3,1	90,6	6,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Domingos	0,0	11,3	74,2	12,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6
Santa Catarina	0,4	11,4	76,9	8,3	1,3	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
São Salvador do Mundo	0,0	11,8	73,5	11,8	0,0	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santa Cruz	1,3	7,7	69,2	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,4
São Lourenço dos Órgãos	0,0	4,8	69,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1
São Miguel	0,0	2,3	81,8	8,0	1,1	3,4	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4
Tarrafal	0,0	4,3	81,5	12,0	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1
Maio	0,0	2,9	77,1	17,1	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Boa Vista	0,0	2,5	85,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sal	0,0	9,9	82,7	4,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5
Ribeira Brava	0,0	3,1	81,3	9,4	3,1	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tarrafal de São Nicolau	0,0	0,0	80,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Vicente	0,9	11,9	69,4	14,4	2,1	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9
Ribeira Grande	0,0	6,7	68,0	24,0	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Porto Novo	0,0	8,4	80,7	9,6	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Paul	0,0	2,9	79,4	17,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nacional	0,4	9,3	74,6	12,1	1,1	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8

Fonte: Ministério da Educação

Gráfico 35: Percentagem de professores formados



Fonte: Ministério da Educação

6. Fontes/referencias

Glossário de estatísticas da Unesco

<http://uis.unesco.org/fr/glossary-term/administration-dune-evaluation-de-lapprentissage-representative-au-plan-national-en-2e>

https://uis.unesco.org/en/glossary#jquery_ajax_load_target